INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
RIO DE JANEIRO
SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2024
ANO XXVII
NÚMERO 10.104





R$ 102 MILHÕES

Prêmio da Mega-Sena vai para apostador do Rio

O ganhador, que acertou sozinho as seis dezenas, realizou a aposta em uma lotérica no Centro

PÁGINA 4

JOGO



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Aprenda, Juventude

Ontem, o Botafogo deu uma aula de bom futebol ao golear o Juventude por 5 a 1 no Nilton Santos. O Glorioso, que não marcava cinco gols em uma partida do Brasileirão há 10 anos, subiu para a terceira posição na tabela.

EM SEGUNDO

Fla continua invicto após empate de 0 a 0 com o Palmeiras

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Milionário, mas ainda com dívidas

Davi ganhou R$ 2,9 milhões ao vencer o “BBB 24”, mas não conseguiu quitar as dívidas. Ontem, ele postou um vídeo declarando-se para Mani. PÁGINA 14



JOÃO COTTA/REDE GLOBO

Retratos da Vida
PÁGINA 14

SEPARAÇÃO

Personal de Gracyanne acusa Belo de exposição

COLUNISTA



FERNANDO MOREIRA

O ovo mais caro do mundo é da Índia

PÁGINA 2

Vítima lembra as horas com estuprador

PÁGINA 6

Socialite da Zona Sul está desaparecida

PÁGINA 6

Policiais absolvidos em morte durante ações

Dos 69 denunciados entre 2016 e 2018, apenas um foi condenado e 50 foram absolvidos. PÁGINA 3

Bolsonaro reúne 32 mil pessoas em Copacabana

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro comandou o ato, que foi marcado por ataques ao ministro do STF Alexandre de Moraes. PÁGINA 8

HERMES DE PAULA



Apoiadores de Bolsonaro estiveram na orla pela manhã

Boa noite de sono protege o coração

PÁGINA 11

Homem para na UTI após tirar dente

PÁGINA 8





Page Not Found

FERNANDO MOREIRA fernando.moreira@oglobo.com.br

Ovo comum é arrematado por R$ 14 mil em leilão na Índia

Os moradores de Baramulla, cidade no norte da região da Caxemira, na Índia, reuniram-se neste mês para fazer doações para a construção de uma nova mesquita na localidade. Uma idosa pobre, sem ter dinheiro para entregar, resolveu doar um ovo. Um ovo branco de galinha, comum.

O gesto, porém, comoveu os moradores que resolveram aproveitar a iniciativa da idosa para engajar ainda mais a população no projeto, contou o "India.com".

O ovo doado acabou indo a leilão. E despertou grande interesse na cidade. Não pelo valor do alimento, mas pelo seu simbolismo.

Ao fim do leilão, o ovo foi arrematado pelo equivalente a R$ 14 mil, juntando todas as vezes em que o martelo foi batido.

Chegou-se ao valor final de uma forma insólita. Cada vez que uma pessoa arrematava o ovo, ele era posto novamente a leilão. O último comprador foi Danish Ahmed, que desembolsou R$ 4,4 mil pelo ovo.

— Não sou um homem rico, foi apenas a minha paixão e a minha emoção pelo espaço sagrado — explicou Danish, que mora numa região vizinha.

REPRODUÇÃO



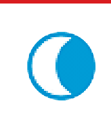
Ovo doado por idosa pobre para ajudar em construção de mesquita virou símbolo e a acabou leiloado

Previsão do tempo

O dia será ensolarado, com nevoeiro ao amahecer. À noite, céu ficará limpo.



HOJE Min 17° Max 31°



LUA CRESCENTE



AMANHÃ Min 18° Max 32°



QUARTA Min 19° Max 34°

Passatempo

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Necessidade da indústria, no mundo globalizado
O leão, em relação aos animais
Ocupantes de cargos, na ausência de seus titulares
Musa da Tropicália (MPB)
Ácido de frutos como o limão
Ocupação de Luiza Brunet antes da fama
Arrumam; ordenam
Trending Topics, no X
Estado mais populoso (sigla)
Par do caranguejo uçá cuja captura é proibida no Brasil
Stephen (?), ator irlandês
Animação de Carlos Saldanha (Cin.)
Estrutura que estabiliza o avião
Fazer piadas
(?) de Capricórnio: corta Maringá, no Paraná
Chefe israelita
Debaixo de
Estado, em francês
Tenho conhecimento
Tecido de quimonos
Reúne; agrupa
Região mais fria do Brasil
Destituído de miolo
Esta coisa
Formato de bumerangues
Meio pelo qual o dono chama o cão
O indivíduo que não se empenha no que faz
(?) Jorge, cantor de "Final de Semana"
Espantado; assombrado
(?) Fleming, criador do 007
Sua Majestade (abrev.)
Prefixo de "analgia"
Et cetera (abrev.)
Comer, em inglês
Ideia, em inglês
Tonelada (símbolo)
Condição do réu revel (jur.)
3ª nota musical
Significado do "D", na sigla UDR
Letra símbolo do tamanho médio
Fibra com a qual se fazem barbantes

BANCO 3/eat — rea. 4/état — idea. 9/pilheriar. 15/competitividade.

15

Sudoku

6	2		1					5
	9			7			8	4
			2					
						7		6
	3						1	
1		9						
					8			
7	4			3			9	
2					6		7	3

Respostas

Loterias

DUPLA-SENA 2652
Primeiro Sorteio
11 15 17 21 27 34
Segundo Sorteio
02 07 28 32 38 46

MEGA-SENA 2715
Números sorteados
07 19 25 46 50 53

QUINA 6421
Números sorteados
01 03 38 63 78

TIMEMANIA 2082
Números sorteados
01 22 25 26 53 59 60
Time - Bahia/BA

DIA DE SORTE 903
Números sorteados
02 04 05 10 11 15 23
Mês da sorte - Fevereiro

LOTOFÁCIL 3084
Números sorteados
01 02 04 05 09
12 16 17 18 19
20 22 23 24 25

LOTERIA FEDERAL 5859
Primeiro - 34.691
Segundo - 04.210
Terceiro - 65.234
Quarto - 47.521
Quinto - 06.923

+MILIONÁRIA 140
Números sorteados
06 07 14 20 40 44
Trevos sorteados

1 4

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194


CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FÁBIO GUSMÃO** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA**

EDITORES: IMPRESSO **JOANA RIBEIRO** (joana.ribeiro@extra.inf.br) • POLÍTICA E BRASIL **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **RAFAEL GALDO** (rafael.galdo@oglobo.com.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **LEDA BALBINO** (leda.balbino@sp.oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA DIAS LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **MARCELO BALBIO** (balbio@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2,50. Domingo: R$ 5. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**







POLICIAIS NO BANCO DOS RÉUS

Absolvidos em casos de mortes durante ações

Dos 69 acusados de homicídio doloso em três anos, só um foi condenado

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

Entre 2016 e 2018, 69 policiais foram denunciados à Justiça do Rio por homicídios cometidos em serviço. A Promotoria considerou que os casos tinham indícios de execuções sumárias, excessos no uso da força ou até erros graves durante incursões em favelas, blitzes e abordagens. Ao todo, os agentes foram acusados pelas mortes de 46 pessoas — entre elas, uma estudante de 13 anos baleada na escola, uma turista espanhola que visitava a Rocinha e um entregador de pizza. Passados ao menos seis anos, a impunidade prevaleceu. Um levantamento feito pelo EXTRA a partir de dados fornecidos pelo Ministério Público do Rio, via Lei de Acesso à Informação, mostra que, até hoje, apenas um desses policiais foi condenado.

A maior parte dos casos já está arquivada: 50 agentes (72% do total) foram inocentados por decisões de juízes, sem que os casos tenham sido levados a júri popular. Outros quatro tiveram seus casos analisados pelos jurados e foram absolvidos. Um policial não chegou a virar réu, porque a denúncia contra ele foi recusada pela Justiça. Três morreram antes da sentença. Processos contra dez dos agentes ainda estão tramitando: oito estão na fase de audiências e dois vão a júri popular.

REVOLTA DE UMA MÃE

Fata de provas

Policial do Bope foi inocentado do assassinato de um entregador de pizza por falta de provas. Para mãe do rapaz, notícia da absolvição foi como uma nova morte do filho

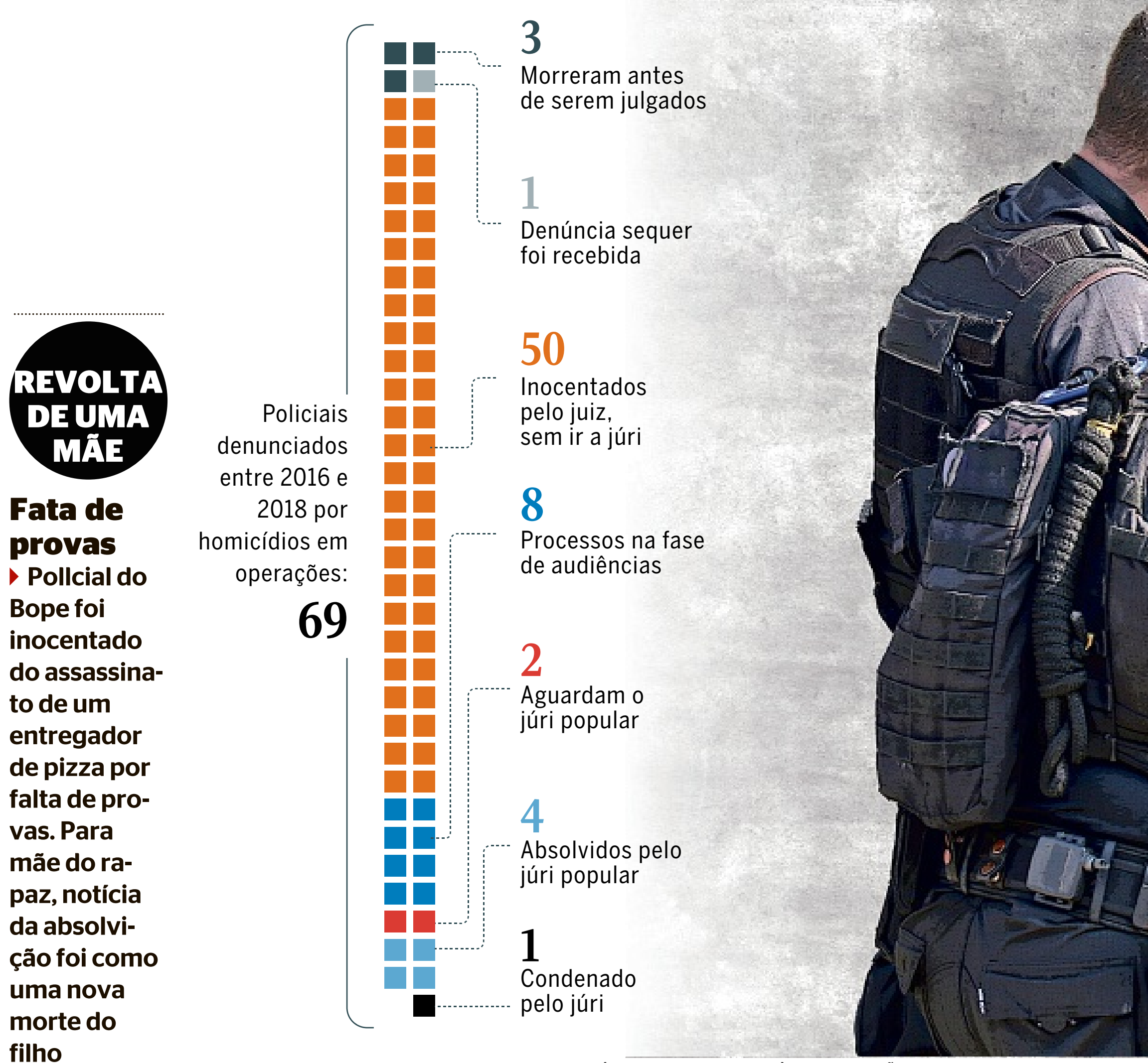
VOLTA DE FESTA

Única sentença que condenou PM foi caso de jovem morto na Vila Kennedy

O único policial condenado é o subtenente Francimar Brito da Silva, hoje reformado. Quando estava na ativa, em 2014, foi responsável pelo tiro de fuzil que matou Alex Sander da Silva Ramos, de 18 anos, na Vila Kennedy. O jovem voltava de uma festa, de moto, com um amigo na garupa, quando a patrulha do 14º BPM (Bangu) integrada por Silva deu ordem de parada. Segundos depois, o PM atirou duas vezes na direção da moto. Um dos disparos atingiu Alex Sander na parte de trás da cabeça. Ele morreu na hora.

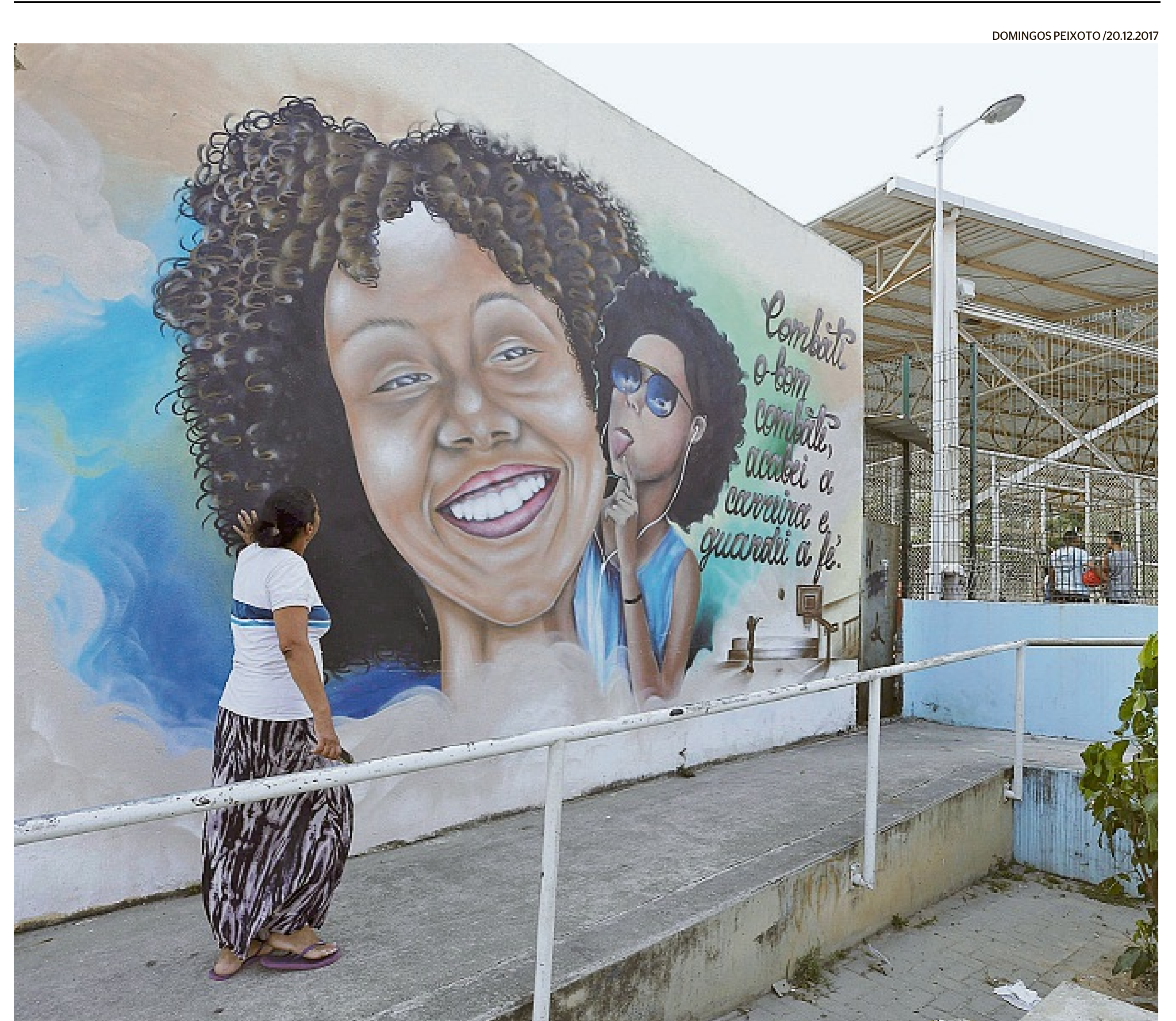
Naquele dia, os policiais omitiram, em seus depoimentos, os disparos feitos por Silva e alegaram que foram atacados a tiros por ocupantes de outro veículo. A versão foi derrubada pelo depoimento do amigo de Alex Sander que estava na garupa da moto e por uma reprodução simulada feita no local do crime, concluindo que só Silva havia atirado. Após a investigação, o subtenente foi denunciado à Justiça e, no último dia 21 de março, o 3º Tribunal do Júri o condenou a 14 anos de prisão. Os outros três agentes da patrulha foram absolvidos sob a alegação de que não atiraram. Silva nega as acusações e vai recorrer em liberdade.

O DESTINO DE CADA UM DOS DENUNCIADOS



O EXTRA PEDIU AO MPRJ, ATRAVÉS DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO, UMA LISTA COM DADOS DE TODAS AS DENÚNCIAS CONTRA POLICIAIS MILITARES E CIVIS PELO CRIME DE HOMICÍDIO DOLOSO ELABORADAS PELO ÓRGÃO DE 2016 A 2018. A PARTIR DOS NÚMEROS DOS PROCESSOS, A REPORTAGEM FILTROU SOMENTE OS RELACIONADOS AOS CRIMES COMETIDOS POR AGENTES EM SERVIÇO. PARA ELABORAR O LEVANTAMENTO, O EXTRA CHECOU O ANDAMENTO DOS CASOS NO SITE DO TJRJ E ANALISOU TODAS AS SENTENÇAS E DENÚNCIAS.

DOMINGOS PEIXOTO/20.12.2017



Escola em Acari onde Maria Eduarda foi morta exibe painel com rosto da menina: dois PMs são acusados

FÁBIO GUIMARÃES/31.10.2015



Em 2015, dois jovens morreram após macaco hidráulico ser confundido com submetralhadora: sargento irá a júri

Inocentados na primeira audiência

Dos 50 policiais que tiveram seus processos arquivados sem ir a júri, 31 foram absolvidos sumariamente — vários na única audiência do processo — após o juiz se convencer de que de fato houve tiroteio e os policiais agiram em legítima defesa. Outros 19 foram impronunciados, ou seja, o magistrado entendeu que não havia provas suficientes para levar os acusados a júri. Em nove dos casos arquivados, a decisão do juiz contrariou o parecer do MP, que considerava haver provas suficientes para contestar a versão dos PMs.

Foi o que ocorreu no caso do tenente Geison Alves dos Santos, do Batalhão de Operações Especiais (Bope), acusado do homicídio do entregador de pizza Rafael Camilo Neris, de 23 anos. Em 28 de junho de 2015, o jovem ia à casa de parentes quando ficou no meio de tiroteio entre traficantes e PMs. O tenente alega que encontrou Rafael baleado. Uma reprodução simulada concluiu que a vítima foi atingida por quatro tiros nas pernas durante o confronto e, depois, já deitada, foi executada com mais três disparos a curta distância nas costas.

Para o juiz Daniel Cotta, "não foram produzidos indícios suficientes a demonstrar que Santos tenha sido o autor dos disparos".

— Quando recebi a notícia da absolvição, senti como se meu filho tivesse sido morto novamente — diz Lúcia Helena Camilo, mãe de Rafael.

Ainda na expectativa de sentenças

Entre os processos que ainda podem levar a condenações, há casos como o de Maria Eduarda da Conceição, de 13 anos, morta no pátio da escola, em 2017. Um cabo e um sargento aguardam se irão a júri. Já um sargento, réu por matar dois jovens ao confundir macaco hidráulico com submetralhadora em 2015, e um tenente que atirou no carro da turista espanhola Maria Esperanza Jimenez na Rocinha, em 2017, serão julgados.

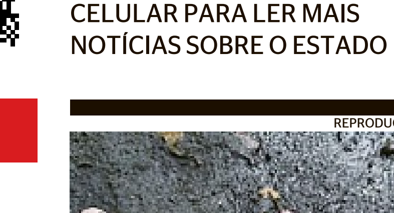
PROBLEMA

Falta de produção de provas faz com que casos sejam arquivados

Na maioria dos casos arquivados, policiais são denunciados, mas chama a atenção a falta de produção de provas. O laudo cadavérico de Amauri Carvalho indicou que ele foi morto, em 98, em São Gonçalo com tiro fuzil no alto do crânio, disparado de cima para baixo — o que contraria a versão dos PMs Djalmir Santos e Marcelo Carvalho da Silva. Até dezembro de 2016, quando houve a denúncia, não foi produzida outra prova. Santos morreu antes do júri, e Silva foi absolvido.

Para a Polícia Civil, se houve denúncia nos casos, "é porque havia elementos suficientes de autoria e materialidade". O Ministério Público do Rio não se manifestou.





NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS NOTÍCIAS SOBRE O ESTADO

MAIS DE 30 VEZES O PRÊMIO DO "BBB"

Sortudo fatura na Mega mais de R$ 102 milhões

Aposta foi feita presencialmente em casa lotérica do Centro do Rio

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW



Fachada onde foi realizada a aposta, dentro do Shopping Candelária, na rua Gonçalves Dias

O reality show mais famoso e concorrido do Brasil encerrou sua 24ª temporada dando ao campeão, Davi, um prêmio de quase R$ 3 milhões, R$ 2,92 milhões especificamente. Agora já imaginou faturar em um dia mais de 30 vezes o valor do "Big Brother Brasil"? Aconteceu com um sortudo apostador do Rio, que faturou na noite do último sábado o valor de R$ 102.128.925,42.

O felizardo apostou nos números 07, 19, 25, 46, 50 e 53 do concurso 2.715 da Mega-Sena. De acordo com a Caixa Econômica Federal, a aposta vencedora foi realizada presencialmente. A casa lotérica Centro da Sorte, onde o mais novo milionário jogou, fica na região central da cidade, exatamente na rua Gonçalves Dias, 56, no shopping Candelária. Foi uma aposta simples, e ele optou pela teimosinha.

A probabilidade de vencer em cada concurso varia de acordo com o número de dezenas jogadas e o tipo de aposta feita. Para a aposta simples, com seis dezenas, que custa R$ 5, a probabilidade de ganhar o prêmio milionário é de 1 em 50.063.860, segundo a Caixa.

PRÓXIMA CHANCE
Novo sorteio da Mega acontece amanhã, mas prêmio agora é de R$ 3,5 milhões

Já para uma aposta com 15 dezenas (limite máximo), a probabilidade de acertar o prêmio é de 1 em 10.003, ainda segundo a Caixa.

O próximo sorteio será realizado amanhã, com prêmio estimado em R$ 3,5 milhões.

Para se ter uma ideia, se o sortudo tivesse o desejo de viver em um imóvel de alto padrão no Leblon, por exemplo, na quadra da praia, ele poderia comprar mais de 25 apartamentos que tivessem um valor estimado de R$ 4 milhões.

REPRODUÇÃO

Mancha preta no rio Imboassu

Mancha de óleo preocupa associações de pescadores

Uma mancha oleosa preta surgiu na saída do rio Imboassu, em São Gonçalo, e em Piedade, em Magé, na última sexta-feira. A poluição preocupa lideranças de associações de pesca, e há suspeitas de que o problema possa ser consequência do vazamento de tolueno na Estação Imunana-Laranjal, que suspendeu o abastecimento de água em municípios do Rio em abril.

Oito lideranças marcaram para a próxima quarta-feira, dia 24, uma reunião de emergência com um superintendente do IBAMA do Rio. Um representante da Associação Homens e Mulheres do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR) afirmou que, desde o vazamento do tolueno, os pescadores locais estão prejudicados.

PREJUÍZO
Testes verificarão se há ligação com vazamento de tolueno, que deixou municípios sem água

Denúncias sobre o material foram enviadas aos conselheiros da área de proteção ambiental (APA) de Guapimirim. A presidente Tatiana fez uma publicação informando que a equipe iniciou uma apuração preliminar e coletou material para buscar mais informações.

Ainda sem um parecer técnico, a mancha preocupa o presidente da Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé (ACAMM).

— Hoje estamos com o preço do pescado muito abaixo do valor de mercado devido ao acontecido desse vazamento de tolueno que ainda não tem uma nota técnica definida e a tendência é piorar — comenta Rafael Santos.

Lazer de alguns, transtorno para outros

CUSTODIO COIMBRA

Excesso de voos para ver o Cristo de cima gera incômodo

Explorados por diversas empresas de turismo, os pacotes de voos de helicóptero para ver o Cristo Redentor do alto e de pertinho, que duram entre 15 e 20 minutos, e custam entre R$ 650 e R$ 1.900, estão se tornando motivo de preocupação e de muitas reclamações por conta do risco de acidentes, barulho e, até mesmo, de danos ao patrimônio público.

O aumento da prática fez com que a administração do Santuário pedisse um estudo técnico para avaliar possíveis problemas estruturais no monumento. O objetivo é avaliar também impactos na fauna e flora do Parque Nacional da Tijuca, onde está a estátua.

Segundo a administração, há também impactos negativos na experiência dos turistas e na segurança dos moradores locais.

— Estamos comprometidos com o bem comum e desejosos por boas práticas para a construção exemplar do turismo sustentável no Rio — disse o padre Omar Raposo, reitor do Santuário Cristo Redentor.

Apesar do passeio inesquecível e da vista privilegiada para quem participa desses voos, em terra há motivos para queixas. Moradores das regiões onde eles ocorrem questionam a regularidade e cobram mais fiscalização. As pessoas dizem não ser contra a atividade, mas reclamam da poluição sonora e temem o risco de acidentes.

O cirurgião Carlos Manoel de Carvalho, de 75 anos, trabalha no Hospital da Lagoa e mora no Humaitá, na Zona Sul. Ele reclama que o barulho das aeronaves que partem do heliponto da Lagoa são um problema.

— Quando estou em casa, tenho que lidar com esse barulho o dia inteiro. Não dá para estudar, ler, ouvir música. Eles começam cedo e terminam no fim da noite — reclamou o médico.

Há quem se queixe de que alguns pilotos dão voos rasantes sobre as casas, como a tradutora Maria Angela Cândinavo, de 28 anos, do Cosme Velho:

— Comecei a fazer terapia para lidar com a ansiedade. Sou tradutora e trabalho em casa. Todos os dias tenho que lidar com o barulho. Seria interessante se a prefeitura ajudasse neste controle ou algum órgão pudesse limitar esses voos.

MAIS BAIXADA

Espetáculos refletem a realidade do cotidiano

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





"Burburinho" retrata nomes que fizeram a nossa história nos dias de hoje; "Made in favela" mostra a real dos nossos jovens

A semana começa com gostinho de cultura na Baixada Fluminense. Sob o comando do Instituto Cultural Cerne, São João de Meriti recebe hoje, às 19h, o espetáculo "Burburinho", de Sarah Christina Carvalho. Já na quarta-feira, será a vez da peça "Nada me aflige - Made in favela", com apresentações às 16h e 19h.

As duas atrações se apresentam, de graça, na sede do Instituto, que fica na Travessa Nogueira 17, Centro.de São João de Meriti. Em "Burburinho", nomes como os de Carolina Maria de Jesus, Tarsila do Amaral, Conceição Evaristo, Cartola, Luiz Antônio Simas, Nei Lopes e Cândido Portinari e também aqueles que foram esquecidos, apagados ou silenciados da História aparecem lado a lado, apresentados em um roteiro que busca reconstruir a brasilidade a partir dos acontecimentos do cotidiano.

— Temos como objetivo valorizar quem somos, nossa diversidade, para podermos ter orgulho de onde viemos, e celebrar nossa existência enquanto brasileiras e brasileiros. Fazemos isso passeando por diversos gêneros e referências. As nossas são, além das histórias que nos permeiam, cantos e contos populares, o funk e o carnaval. Uma obra construída de forma colaborativa, onde todos colocaram um pouco de si, um pouco de nós. Uma obra sendo contada de diversas maneiras, pois é assim que somos: diversos — explica a autora do espetáculo.

Já Nada me aflige - Made in favela" junta as histórias de quatro personagens: uma moradora da favela que resolve aderir a um aplicativo de conteúdo adulto para conseguir pagar a faculdade e cuidar do pai; um dançarino que não para de dançar para não dançar; uma mãe que precisa lidar com a filha, que não para de fazer as dancinhas da internet, enquanto espera seu atendimento na clínica da família; e um estudante periférico que precisa lidar com as dificuldades de acesso por meio de transporte público, além de sofrer por ser preto e favelado.

Essas são as histórias que permeiam a peça de comemoração dos 11 anos do Grupo Contra Bando de Teatro, do Complexo do Alemão. A montagem inédita é uma releitura do primeiro espetáculo do grupo, que teve sua estreia em 2013, e agora, atualizado, ganha os palcos da cidade em 2024.

— Achamos que a melhor maneira de comemorar nossa primeira década seria recriar o espetáculo que abriu nossos trabalhos como grupo. Muita coisa aconteceu nos últimos 11 anos. Muitas aflições foram superadas e outras aflições começaram a fazer parte do nosso cotidiano. Esta montagem é atualização do que nos aflige — explica Nilda Andrade, uma das fundadoras do grupo.


Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO
É hora de mostrar toda a garra e talento no Intercolegial!
As competições estão chegando e, em ano olímpico, a emoção é sempre maior. Então, preparem-se para viver grandes lances e jogadas.
Acesse e saiba mais!
intercolegial.com.br



NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS CASOS DE POLÍCIA

CRIME SEXUAL NA ZONA SUL

‘Tremia e chorava de pavor, queria ficar viva’

Mulher relata as 18 horas de pânico que passou em poder de estuprador preso 5ª feira

Thayssa Rios
thayssa.rios@oglobo.com.br

“Tive medo de morrer”. Assim a turista paulista, de 31 anos, descreveu o que considerou os piores momentos que já passou na vida. Ela denunciou ter sofrido estupro e ficado por 18 horas em cárcere privado no início do mês. Acusado dos crimes, Lucas Dib, de 35 anos, foi preso quinta-feira em Botafogo.

Ao EXTRA, a moça, que mora no interior de São Paulo, contou que estava de férias no Rio, em sua quarta viagem à cidade, e que conheceu Lucas em um aplicativo de relacionamento. Segundo a turista, ele se mostrou gentil, e os dois combinaram um encontro em um bar em Botafogo. Após percorrerem alguns estabelecimentos no bairro foram para o apartamento dele. Ao entrarem, Lucas começou as violações e as ameaças, que duraram das 2h às 20h do dia 4.

— Ele me disse que se eu tentasse qualquer coisa me matava. Que eu não podia falar nada com ninguém. Me fez responder a algumas mensagens como se estivesse tudo bem, e ele mesmo respondeu outras, se passando por mim — disse, lembrando que em seguida Lucas começou a forçar relações sexuais com ela. — Tive medo de morrer. Me escondi embaixo da mesa, tremia e chorava de pavor. Depois, comecei a pensar em maneiras de me manter mais tempo viva.

ALÍVIO

Vítima afirma que renasceu quando recebeu notícia da prisão de Lucas

Sem dormir nem se alimentar, ela ouviu quando um amigo, para quem havia mandado mensagem antes de entrar no apartamento, pediu ao porteiro para interfonar avisando que ia chamar a polícia. Segundo a moça, Lucas voltou a ameaçá-la, mas, após um tempo, deixou-a sair. o prédio. Já na rua, puxou o rapaz e saiu correndo.

— Estava desesperada. Não me sentia segura porque ele me ameaçou muito, dizendo que era influente e nada aconteceria com ele. Eu demorei dias para aceitar o que aconteceu e me sentir segura — contou ela, que após deixar o prédio, foi ao hospital, onde fez o boletim de ocorrência. — Renasci na quinta-feira quanto soube que ele foi preso e espero que ele continue. Também espero que isso tudo sirva para alertar outras mulheres e as encorajar, caso passem por uma situação tão triste como essa.

DIVULGAÇÃO POLÍCIA CIVIL



Lucas, de 35 anos, foi preso por policiais civis em Botafogo

REPRODUÇÃO

Regina: vítima de um golpe

Sumiço de socialite gera mobilização de vizinhos

A simpatia da socialite Regina Gonçalves deixava os corredores do edifício Chopin — famoso por suas festa de fim de ano, em Copacabana — mais iluminados, contam seus vizinhos. Mas os moradores mais antigos, que compartilham os espaços em comum como se fossem de uma só família, vêm sentido sua falta desde o fim do ano passado. O sumiço dela fez com que a exdeputada estadual e empresária Alice Tamborindeguy, lançasse uma pergunta em suas redes sociais: “Quero muito saber cadê a Regina”. Logo surgiu a notícia de que a socialite tinha sido vítima de golpe aplicado por um motorista que levou da idosa dinheiro, joias e objetos de valor.

A pergunta ecoou e foi noticiada primeiro na coluna da jornalista Lu Lacerda. Ao EXTRA, o empresário João Chamarelli, que disse estar autorizado a falar sobre o caso pela família de Regina, confirmou que socialite fora vítima de um golpe do motorista, que a mantinha em cárcere privado, mas ela conseguiu escapar, após um descuido dele.

De acordo com Chamarelli, o caso foi registrado na polícia e está sob sigilo, mas ele revelou que cofres onde Regina mantinha joias foram arrombados e uma mansão em São Conrado foi vendida.

— Ela está se recuperando gradualmente e está na casa do irmão. Ela havia perdido muitos quilos. Conseguiu fugir dele no Edifício Chopin, por um descuido. Ele se distraiu, ela desceu — contou.

Gerente tentou reanimar ‘Tio Paulo’

Momentos antes da equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatar a morte de Paulo Roberto Braga, de 68 anos, em uma agência bancária de Bangu, uma gerente do banco chegou a fazer massagem cardíaca no idoso. A informação foi revelada ontem pelo Fantástico, da TV Globo. Levado ao banco pela sobrinha Érika de Souza Vieira Nunes para sacar um empréstimo de R$ 17 mil, Paulo morreu entre 11h30 e 14h30 de terça-feira, segundo a perícia.

Imagens de câmeras de segurança mostram Érika com uma caneta na mão, segurando a cabeça do tio, tentando fazê-lo assinar o documento para retirar o dinheiro. Ao perceber que o idoso não reagia aos estímulos, funcionários do banco o levaram, com Érika, a uma sala reservada. Seguranças da agência retiraram, então, Paulo Roberto da cadeira de rodas e uma gerente, que preferiu não ser identificada, tentou reanimá-lo com a massagem cardíaca

— Eu falava: “o senhor está me ouvindo?”. Nada, não tinha nenhuma reação. Um sentimento de impotência, mesmo fazendo tudo aquilo que estava ao meu alcance — relatou a funcionária.

O laudo de necropsia do Instituto Médico-Legal de Campo Grande apontou, a princípio, que a morte teria sido causada por um engasgo. Um alimento que teria provocado broncoaspiração e falência cardíaca.

No depoimento à polícia, Érika disse que percebeu que o tio parou de responder no momento que ele recebeu atendimento dos funcionários do banco. Ela está presa no Complexo Penitenciário de Gericinó.

REPRODUÇÃO



Érika insistiu para que Paulo assinasse documento em banco

ORGANIZAÇÕES GLOBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 03.953.638/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024. A Administração. Esta é a íntegra das Demonstrações Financeiras publicadas, as quais se encontram disponíveis simultaneamente no periódico digital: https://valor.globo.com/valor-ri/

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	**9**	14.522	**1.461.144**	3.205.694
Títulos e valores mobiliários	**-**	-	**12.761.550**	11.632.318
Contas a receber	**-**	-	**1.699.313**	1.549.019
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	**162.026**	172.627	**1.712**	3.774
Direitos de exibição e transmissão	**-**	-	**2.765.269**	2.737.255
Créditos fiscais	**331**	745	**649.539**	515.692
Outros ativos circulantes	**-**	-	**221.078**	192.396
	162.366	187.894	**19.559.605**	19.836.148
Ativos mantidos para venda	**-**	-	**-**	9.861
Total do ativo circulante	**162.366**	187.894	**19.559.605**	19.846.009
Ativo não circulante				
Títulos e valores mobiliários	**-**	-	**173.216**	-
Direitos de exibição e transmissão	**-**	-	**988.110**	1.260.145
Depósitos judiciais	**4**	4	**386.851**	362.481
Créditos fiscais	**-**	-	**91.650**	379.603
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	**1.439.840**	1.329.406
Investimentos	**16.976.937**	16.608.597	**889.917**	424.033
Imobilizado	**-**	-	**2.924.889**	3.034.024
Intangíveis	**-**	-	**1.119.568**	1.137.243
Direito de uso de arrendamento	**-**	-	**299.019**	342.919
Outros ativos não circulantes	**1.049**	1.049	**200.001**	203.745
Total do ativo não circulante	**16.977.990**	16.609.650	**8.513.061**	8.473.599
Total do ativo	**17.140.356**	16.797.544	**28.072.666**	28.319.608

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Empréstimos	**-**	-	**114.053**	146.106
Arrendamentos a pagar	**-**	-	**69.507**	66.185
Contas a pagar	**33**	-	**1.379.141**	1.643.883
Adiantamentos de clientes	**-**	-	**1.376.492**	1.497.735
Salários e encargos sociais	**655**	621	**1.158.158**	1.194.259
Obrigações fiscais	**118**	94	**214.659**	165.633
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	**104.777**	10	**104.777**	416
Outros passivos circulantes	**-**	-	**111.125**	122.197
Total do passivo circulante	**105.583**	725	**4.527.912**	4.836.414
Passivo não circulante				
Empréstimos	**-**	-	**4.998.698**	5.403.452
Arrendamentos a pagar	**-**	-	**446.476**	489.516
Contas a pagar	**1.579.109**	1.943.669	**1.762.661**	1.999.094
Provisão para contingências	**32**	32	**544.340**	459.702
Outros passivos não circulantes	**938**	3.350	**330.719**	280.328
Total do passivo não circulante	**1.580.079**	1.947.051	**8.082.894**	8.632.092
Patrimônio líquido				
Capital social	**8.325.659**	8.325.659	**8.325.659**	8.325.659
Reserva de capital	**3.275.100**	3.275.100	**3.275.100**	3.275.100
Reservas de lucros	**4.845.170**	4.230.867	**4.845.170**	4.230.867
Efeitos de transações de capital	**(1.002.536)**	(993.159)	**(1.002.536)**	(993.159)
Outros resultados abrangentes	**11.301**	11.301	**11.301**	11.301
	15.454.694	14.849.768	**15.454.694**	14.849.768
Participação dos acionistas não controladores	**-**	-	**7.166**	1.334
Total do patrimônio líquido	**15.454.694**	14.849.768	**15.461.860**	14.851.102
Total do passivo e patrimônio líquido	**17.140.356**	16.797.544	**28.072.666**	28.319.608

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Operações continuadas				
Receita líquida com vendas, publicidade e serviços	**-**	-	**16.047.523**	15.938.396
Custo das vendas, publicidade e serviços	**-**	-	**(11.292.434)**	(12.617.796)
Lucro bruto	**-**	-	**4.755.089**	3.320.600
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas com vendas	**-**	-	**(2.178.706)**	(2.113.091)
Despesas gerais e administrativas	**(54.332)**	(48.738)	**(1.835.453)**	(1.709.687)
Perda na baixa de imobilizado	**-**	-	**(22.607)**	(796)
Resultado de equivalência patrimonial	**872.986**	1.256.128	**3.979**	68.416
Resultados de investimento	**-**	-	**(165.325)**	1.295.065
Outras receitas operacionais	**16**	-	**35.541**	10.828
Resultado operacional líquido antes do resultado financeiro	**818.670**	1.207.390	**592.518**	871.335
Receita financeira	**409**	1.608	**2.037.406**	2.151.040
Despesa financeira	**(8)**	(2)	**(1.508.654)**	(1.526.740)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	**819.071**	1.208.996	**1.121.270**	1.495.635
Imposto de renda e contribuição social	**-**	-	**(300.930)**	(301.038)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	**819.071**	1.208.996	**820.340**	1.194.597
Lucro líquido do exercício das operações descontinuadas	**-**	-	**954**	15.450
Lucro líquido do exercício	**819.071**	1.208.996	**821.294**	1.210.047
Lucro líquido atribuído aos				
Controladores			**819.071**	1.208.996
Acionistas não controladores			**2.223**	1.051
			821.294	1.210.047

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	**819.071**	1.208.996	**821.294**	1.210.047
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado de exercício em períodos subsequentes				
Ajuste a valor justo dos investimentos	**-**	(33.240)	**-**	(50.363)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	**-**	-	**-**	17.123
		(33.240)	**-**	(33.240)
Ganhos atuariais de planos de benefícios definidos pós-emprego	**-**	1.856	**-**	2.812
Efeito de imposto de renda e contribuição social	**-**	-	**-**	(956)
	-	1.856	**-**	1.856
Resultado abrangente total do exercício	**819.071**	1.177.612	**821.294**	1.178.663
Resultado atribuído aos				
Controladores			**819.071**	1.177.612
Acionistas não controladores			**2.223**	1.051
			821.294	1.178.663

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto) (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	**819.071**	1.208.996	**1.121.270**	1.495.635
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	**-**	-	**954**	20.108
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(872.986)**	(1.256.128)	**(4.933)**	(70.337)
Depreciação e amortização	**-**	-	**422.321**	385.720
Amortização de direito de uso	**-**	-	**72.334**	67.587
Juros e variações monetárias líquidos	**-**	-	**(9.300)**	44.528
Resultado não caixa de instrumentos derivativos	**-**	-	**619.610**	544.460
Provisão para contingências	**-**	-	**148.062**	74.925
Perda estimada por riscos de crédito, líquida de reversão	**-**	-	**105.940**	44.579
Perda em depósitos judiciais	**-**	-	**3.647**	9.157
Perda de direitos de exibição e transmissão	**-**	-	**58.333**	13.604
Perdas de créditos fiscais	**-**	-	**540**	778
Perda estimada (líquida de reversão) de estoques	**-**	-	**(716)**	617
Perda estimada de investimento	**-**	-	**174.848**	-
Perda na venda de imobilizado (incluindo *sale* e *leaseback*)	**-**	-	**22.606**	2.422
Perda (ganho) em operações de venda de investimento	**-**	-	**3.053**	(1.281.630)
Outros resultados de investimentos	**-**	-	**(12.576)**	(13.435)
	(53.915)	(47.132)	**2.725.993**	1.338.718
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos				
Contas a receber	**-**	-	**(239.044)**	(94.441)
Direitos de exibição e transmissão	**-**	-	**185.688**	732.099
Despesas antecipadas	**-**	-	**(45.574)**	13.949
Adiantamentos de clientes	**-**	-	**(246.192)**	(600.555)
Contas a pagar	**33**	-	**(259.588)**	285.311
Pagamentos de contingências	**-**	-	**(131.416)**	(84.540)
Depósitos judiciais pagos	**-**	-	**(8.157)**	(8.887)
Créditos e obrigações fiscais	**536**	16.381	**281.538**	205.152
Salários e encargos sociais	**34**	376	**(49.310)**	84.425
Outros ativos e passivos	**-**	-	**(394.824)**	(61.834)
Caixa (consumido) gerado pelas atividades operacionais	**(53.312)**	(30.375)	**1.819.114**	1.809.397
Pagamento de juros de empréstimos e arrendamentos	**-**	-	**(345.891)**	(336.375)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(97)**	(14)	**(487.076)**	(883.241)
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais	**(53.409)**	(30.389)	**986.147**	589.781
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Resgate de (aplicação em) títulos e valores mobiliários	**-**	72	**(1.195.645)**	(1.552.131)
Aquisição de imobilizado	**-**	-	**(277.637)**	(232.538)
Aquisição de software	**-**	-	**(35.138)**	(65.983)
Caixa da venda de imobilizado (incluindo *sale* e *leaseback*)	**-**	-	**9.360**	533.029
Aumento de capital e adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	**(32.285)**	(27.246)	**-**	(5.400)
Redução de capital em investidas	**49.214**	-	**-**	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	**486.527**	288.020	**25.741**	28.204
Caixa proveniente da venda de investimentos	**-**	-	**18.904**	1.367.745
Aquisição de participação acionária	**-**	-	**(653.374)**	-
Caixa proveniente de reestruturação societária	**-**	-	**480**	-
Outras operações de investimentos	**-**	-	**4.734**	13.435
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	**503.456**	260.846	**(2.102.575)**	86.361
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de novos empréstimos	**-**	-	**-**	2.215.400
Pagamento de empréstimos	**-**	-	**(47.500)**	(2.157.019)
Custos de emissão de dívida	**-**	-	**-**	(174.366)
Pagamento do principal de arrendamentos	**-**	-	**(68.631)**	(66.371)
Amortização de mútuos	**(364.560)**	(215.940)	**(375.420)**	(216.264)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	**(100.000)**	-	**(135.144)**	-
Dividendos e redução de capital de não controladores	**-**	-	**(1.427)**	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	**(464.560)**	(215.940)	**(628.122)**	(398.620)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(14.513)**	14.517	**(1.744.550)**	277.522
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**14.522**	5	**3.205.694**	2.928.172
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**9**	14.522	**1.461.144**	3.205.694

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Patrimônio líquido atribuído aos controladores										
			Reservas de lucros			Resultados abrangentes					
	Capital social	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Reserva de retenção de lucros**	**Efeitos de transações de capital**	**Valor justo de investimentos, líquidos de impostos**	**Ganhos atuariais em planos de benefício definido pós-emprego, líquido de impostos**	**Lucros acumulados**	**Total**	**Participação dos acionistas não controladores**	**Total do patrimônio líquido**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.325.659	3.275.100	818.786	2.480.052	(952.998)	(286.494)	9.445	-	13.669.550	283	13.669.833
Ajuste a valor justo dos investimentos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	(33.240)	-	-	(33.240)	-	(33.240)
Alienação de investimentos	-	-	-	(319.734)	-	319.734	-	-	-	-	-
Ganho atuarial de plano de benefício definidos pós-emprego, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	1.856	-	1.856	-	1.856
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.208.996	1.208.996	1.051	1.210.047
Transferências para reservas	-	-	60.450	1.148.546	-	-	-	(1.208.996)	-	-	-
Outros	-	-	-	42.767	(40.161)	-	-	-	2.606	-	2.606
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.325.659	3.275.100	879.236	3.351.631	(993.159)	-	11.301	-	14.849.768	1.334	14.851.102
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**819.071**	**819.071**	**2.223**	**821.294**
Dividendos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(204.768)**	**(204.768)**	**-**	**(204.768)**
Transferências para reservas	**-**	**-**	**-**	**614.303**	**-**	**-**	**-**	**(614.303)**	**-**	**-**	**-**
Aporte de capital com investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**(9.377)**	**-**	**-**	**-**	**(9.377)**	**4.745**	**(4.632)**
Dividendos e redução de capital de não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.021)**	**(1.021)**
Outros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(115)**	**(115)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**8.325.659**	**3.275.100**	**879.236**	**3.965.934**	**(1.002.536)**	**-**	**11.301**	**-**	**15.454.694**	**7.166**	**15.461.860**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações Gerais: Organizações Globo Participações S.A. ("Companhia" ou "OGP") é uma empresa holding pertencente à Família Marinho. A Companhia e suas subsidiárias neste documento integram o Grupo Globo, o maior grupo de mídia do Brasil que cria, produz e distribui conteúdos de qualidade, em todas as plataformas, possuindo posição relevante nos segmentos de televisão aberta e de televisão por assinatura, bem como em plataforma de conteúdo por streaming e tem atuação diversificada no segmento editorial, com publicação de jornais, revistas e livros através da sua controlada Editora Globo S.A que, em decorrência de certas reestruturações de capital em 2023, passou a deter participação nas empresas Rádio Excelsior S.A., Caeté Sistemas de Comunicação Ltda. e Rádio Belo Horizonte Ltda. Desta forma, com a integração destas 03 empresas, o resultado da OGP e do Grupo Globo passou a incorporar a operação do segmento radiodifusão. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no Brasil, não cotada em nenhuma bolsa de valores. A sua sede está localizada na Rua Lopes Quintas, 303, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. A controlada Globo Comunicação e Participações S/A ("Globo") reúne canais de TV aberta e de TV por assinatura, além de produtos e serviços digitais, tendo posição relevante na distribuição de conteúdo multiplataforma, além de investimentos em joint ventures e afiliadas de programação, distribuição de conteúdo, bem como de serviços de mídia *OOH - Out of Home*. Os canais lineares da Globo falam com mais de 100 milhões de pessoas todos os dias no Brasil. E, graças a sua ampla rede de afiliadas parceiras que cobre todo o país, é capaz de ser local, regional e nacional ao mesmo tempo. Em 2018, a Globo iniciou sua jornada de transformação para uma empresa mediatech, fortemente apoiada em tecnologia, e focada no relacionamento direto com os consumidores. A Globo oferece uma experiência completa ao público, aliando a capacidade de produzir conteúdo de qualidade à expertise tecnológica, com distribuição em várias plataformas, como a TV Globo, canal de TV aberta; seus diversos canais de TV por assinatura; o Globoplay +Canais no streaming; seus produtos digitais: de jornalismo, G1; esporte, GE.globo; entretenimento, Gshow, entre outros. A Globo é concessionária do serviço de radiodifusão de emissoras de TV aberta em 5 localidades (Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Brasília). As concessões outorgadas são válidas por 15 anos, processo que vem sendo renovado continuamente desde sua outorga original. Em 20 de dezembro de 2022, o Presidente da República emitiu um decreto renovando a concessão de todas as emissoras da TV Globo por mais 15 anos. Dessa forma e seguindo o trâmite legal para a renovação, o processo foi submetido à aprovação do Congresso Nacional. Atualmente, as recomendações favoráveis à aprovação dos pedidos de renovação foram referendadas durante a sessão da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados. Posteriormente, as propostas serão convertidas em Projetos de Decreto Legislativo e seguirão para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara e, posteriormente, para o Senado Federal para análise e deliberação final. Jornada ESG: A Globo estabeleceu uma Estrutura Financeira Vinculada à Sustentabilidade (Globo Sustainability-Linked Finance Framework - "Framework") para contribuir com o desenvolvimento de soluções sustentáveis, com o objetivo de aprimorar suas práticas ESG e buscar cumprir suas metas de sustentabilidade. Um dos resultados desta iniciativa foi a emissão com sucesso das suas primeiras Sustainability-Linked Notes ("SLN"), em 14 de janeiro de 2022. Alinhada ao compromisso permanente com as questões sociais e ambientais, a Globo tornou-se signatária do Pacto Global da ONU no Brasil e estabeleceu sua Agenda ESG 2030, incluindo seis compromissos ESG que consistem em: 1) impacto social do conteúdo; 2) diversidade e inclusão; 3) desenvolvimento e bem-estar dos funcionários; 4) biodiversidade e consciência ambiental; 5) governança transparente e responsável; e 6) educação como vetor de transformação do país. A Globo também aderiu ao movimento NetZero reforçando seu compromisso com a iniciativa do Pacto Global da ONU, que tem como objetivo reduzir as emissões de carbono até 2030, o equivalente a 2 giga toneladas de CO2. Em 26 de abril de 2023 a Globo emitiu a segunda edição do seu relatório ESG, para apresentar seus compromissos e ações socioambientais, além de dar mais transparência sobre sua governança, assim como suas ambições e metas para 2030. O relatório é assegurado e apresentado de acordo com o GRI Standard 2021 (incluindo o suplemento setorial para empresas do setor de mídia) e o padrão Sustainability Accounting Standard Board (SASB) para mídia e entretenimento. Em junho de 2023, a Globo anunciou sua associação ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Com essa iniciativa, a Companhia passa a fazer parte de um grupo de empresas alinhadas com o mesmo objetivo, ampliando o diálogo e as trocas de boas práticas, reafirmando seu compromisso em linha com sua jornada ESG. Em setembro de 2023, a Globo ganhou o prêmio internacional Corporate Star Awards na categoria Melhor Relatório ESG na International Broadcasting Convention - IBC 2023, evento que reúne a indústria global de mídia, entretenimento e tecnologia. Este prêmio reconhece as melhores práticas corporativas em sustentabilidade. Em novembro de 2023, a Globo também se tornou embaixadora do Educa2030. Criada pelo Pacto Global da ONU, esta iniciativa busca incentivar as empresas a investirem em educação, com o objetivo de aumentar o nível de escolaridade dos colaboradores, inserir mais jovens no mercado de trabalho e aumentar o número de mulheres nas áreas da ciência, tecnologia e educação. É mais uma demonstração que reforça o compromisso permanente da Globo com a educação. A publicação do relatório ESG 2023 da Globo está prevista para final deste mês de abril. O último relatório está disponível no site da empresa. **2. Aprovação e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As presentes demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) são de responsabilidade da Administração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com as práticas contábeis internacionais ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pelos Administradores da Companhia em 12 de abril de 2024. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, caixa equivalentes e títulos e valores mobiliários que foram mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo (R$000), exceto quando indicado de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando as práticas contábeis de acordo com os pronunciamentos efetivos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2023. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir: **2.1. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas diretas e indiretas. Controladas: Controladas são todas as investidas as quais a Companhia está exposta a retornos variáveis pelo seu envolvimento com elas e que possui a habilidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre essas entidades (ou seja, direitos existentes que lhe dão a capacidade de direcionar as atividades da investida). As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e continuam sendo consolidadas até a data em que cessa este controle. Esses investimentos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial pelo custo mais as variações posteriores de aquisição da participação acionária da Companhia nos ativos líquidos da investida. As alterações nas participações societárias nas controladas que não resultem em perda no controle são registradas no patrimônio líquido como "Efeitos das transações de capital". Participação dos acionistas não controladores: A participação dos não controladores é reconhecida com base na sua participação proporcional sobre os valores contábeis das investidas. Consolidação: A Companhia consolida todas as suas subsidiárias. A consolidação consiste na soma de ativos, passivos e saldos de contas de receitas e despesas, conforme sua natureza, complementados pelos seguintes ajustes e eliminações: • Os efeitos das transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas. • As participações da controladora no capital, reservas e lucros ou prejuízos de subsidiárias e de itens de resultado abrangente. • Os saldos das contas correntes e outras contas de ativos e passivos realizadas entre as empresas consolidadas. **2.2. Investimentos em controladas em conjunto e em coligadas:** O Grupo Globo possui participações societárias em controladas em conjunto, pelas quais tem acordos que estabelecem o controle conjunto sobre as atividades econômicas dessas entidades. Coligadas são entidades sobre as quais o Grupo Globo tem influência significativa, ou seja, o poder de participar nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle em conjunto sobre essas políticas. Esses investimentos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem de circunstâncias razoáveis. As principais estimativas que têm um risco significativo de impactar em ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos incluem: avaliação do valor recuperável de ativos, determinação de imposto de renda correntes e diferidos, valor justo de instrumentos financeiros, a vida útil econômica e o valor residual de ativo imobilizado e intangível, provisão para contingências e se é provável que a autoridade fiscal aceitará uma eventual posição fiscal incerta e, o reconhecimento da receita. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Administração revisa suas estimativas e premissas semestralmente ou anualmente. **2.4. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são preparadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. **2.5. Receita de contrato com clientes:** A receita é reconhecida por um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O Grupo Globo reconhece a receita de acordo com princípios fundamentais considerando os seguintes passos: a) identificação do contrato com cliente; b) identificação das obrigações de performance contidas no contrato; c) determinação do preço da transação; d) alocação do preço da transação às obrigações de performance; e e) reconhecimento da receita quando (e à medida que) o Grupo Globo satisfaça a obrigação de performance. As principais classes de receitas são reconhecidas considerando as obrigações de desempenho abaixo. Uma obrigação de performance pode ser satisfeita em um determinado momento (tipicamente para promessas de transferir bens para um cliente) ou ao longo do tempo (tipicamente para promessas de transferir serviços para um cliente):

Tipo de receita	Reconhecimento
Publicidade na TV aberta ou TV fechada	Na transmissão /exibição
Publicidade em revistas e jornais	No momento da publicação
Publicidade em rádios	Na transmissão
Publicidade digital	Na exibição
Programação e conteúdo (televisão por assinatura, *streaming* , *pay-per-view*, *vídeo-on-demand*)	No momento e/ou ao longo do período em que o conteúdo é disponibilizado para consumo
Programação e conteúdo (venda de revistas e jornais impressos)	No período de referência da publicação da revista periódica e do jornal vendidos
Programação e conteúdo (assinatura física e digital de revistas e jornais)	No momento de disponibilização do conteúdo/produto
Programação e conteúdo (canais de áudio)	Na transmissão
Sublicenciamento de conteúdo	Quando ou à medida que o conteúdo é disponibilizado e está disponível para exibição de acordo com a data de vigência
Serviços	À medida da prestação de serviços

Uma parcela significativa das receitas é recebida como adiantamento de clientes, principalmente em relação aos patrocínios de eventos esportivos a serem transmitidos em períodos futuros. Assim, esses adiantamentos são registrados no passivo (adiantamentos de clientes), considerando que não há componente de financiamento significativo e as receitas são reconhecidas quando a publicidade é exibida, o que ocorre nos doze meses seguintes ao período de divulgação. **2.6. Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes ao período de divulgação, caso contrário são classificados como ativos e passivos não circulantes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados de acordo com as condições contratuais. **2.7. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** Equivalentes de caixa são aplicações financeiras mantidas conforme os compromissos de caixa de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em caixa com risco insignificante de perda de valor. Os equivalentes de caixa consistem em investimentos de curto prazo com vencimento em três meses ou menos a contar da data da aquisição. Os títulos e valores mobiliários são investimentos mantidos com o objetivo de serem ativamente negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, dado que os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.8. Direitos de exibição e transmissão:** Os direitos de exibição e transmissão incluem principalmente, eventos ao vivo, filmes, séries e programas, direitos artísticos e outros direitos de exibição e são registrados ao custo de aquisição quando esses direitos tornam-se disponíveis ou quando adiantamentos são efetuados, o que ocorrer primeiro. Os eventos ao vivo compreendem principalmente direitos esportivos, incluindo os direitos de transmissão dos campeonatos de futebol e Jogos Olímpicos, os quais são amortizados à medida que são transmitidos. Os custos de filmes, séries e programas compreendem os conteúdos adquiridos de terceiros conforme contratos. A amortização é determinada com base nos benefícios gerados para cada exibição na televisão aberta e TV por assinatura, ou pelo método linear na TV por assinatura, *video on demand* e serviços digitais de *streaming*, durante seu ciclo de vida contratual. A recuperabilidade dos eventos ao vivo e direitos de filmes é revisada título por título, e, se necessário, seus valores são baixados quando for identificado que os conteúdos não serão transmitidos ou exibidos até o fim do contrato. Os direitos artísticos são representados pelo montante total dos contratos com artistas e são atribuídos aos custos de produção de programação usando o método linear durante o prazo do contrato. Os custos de produção interna de novelas, séries e outros conteúdos de televisão, concluídos ou em andamento, também são registrados como direitos de exibição. Esses direitos são amortizados à medida que os programas são exibidos na televisão aberta. Os programas são baixados quando é determinado que não serão exibidos. Os conteúdos desenvolvidos para os serviços de *streaming* são amortizados principalmente nos primeiros doze meses a partir da data de disponibilização na plataforma. **2.9. Ágio e outros intangíveis:** O ágio é mensurado inicialmente como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e passivos assumidos numa combinação de negócios. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, líquido de qualquer perda de valor acumulado. O Grupo Globo avalia a recuperabilidade dos ágios anualmente, bem como quando existe uma indicação de perda de valor. Outros ativos intangíveis compreendem principalmente softwares adquiridos separadamente e os correspondentes gastos de desenvolvimento e são reconhecidos inicialmente pelo custo. As vidas úteis desses ativos são avaliadas como finitas, sendo amortizados ao longo de suas vidas úteis econômicas. O Grupo Globo avalia a recuperabilidade dos ativos intangíveis sempre que existir uma indicação de que o seu valor contábil pode não ser recuperável. **2.10. Imobilizado:** Os edifícios e terrenos incluem principalmente os estúdios, instalações de produção, o parque gráfico e escritórios. Todos os imóveis, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os gastos subsequentes são capitalizados ao custo registrado do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme o caso, somente quando for provável que futuros benefícios econômicos associados a esses custos fluirão para o Grupo Globo e tais custos puderem ser mensurados com confiabilidade. O valor residual de eventual item substituído é baixado. Todos os demais reparos e manutenções são registrados como despesas na demonstração do resultado do exercício em que são incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica estimada dos ativos. Os valores residuais, vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revistos anualmente. **2.11. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Os ativos que possuem vida útil indefinida (ágio, por exemplo) não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente com relação à redução de seus valores recuperáveis. Os ativos que estão sujeitos à amortização são testados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida para o montante do valor contábil líquido que exceder seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nos testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor nível para o qual existem fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, exceto ágio, para os quais foi reconhecida perda do valor recuperável são revisados para possível reversão da perda em cada período de divulgação. **2.12. Arrendamento:** O Grupo Globo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O Grupo Globo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Na data de início do arrendamento, o Grupo Globo considera os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento e os correspondentes ativos de direito de uso. O Grupo Globo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento. O montante da remensuração do passivo de arrendamento é considerado como um ajuste em contrapartida ao valor do ativo de direito de uso. Os contratos de locação do Grupo Globo são compostos substancialmente por imóveis. **2.13. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável conforme determinado pela legislação fiscal vigente e as alíquotas e leis tributárias utilizadas para calcular o valor são aquelas que estão promulgadas na data da divulgação. A Administração revisa periodicamente as posições assumidas nas declarações de impostos com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. **2.14. Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira ou sujeitos à indexação:** As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou de avaliação. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras com base na taxa de câmbio de final de período são reconhecidos na demonstração do

ORGANIZAÇÕES GLOBO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 03.953.638/0001-35

resultado, como "receitas ou despesas financeiras". Os ativos e passivos expressos em reais e sujeitos à indexação são atualizados com base em índices aplicáveis e são registradas na demonstração do resultado como "receitas ou despesas financeiras". Os itens não monetários que são mensurados ao custo histórico são convertidos com base na taxa da data da transação que os originou. No caso de pagamento antecipado, a data da transação será a resultante do adiantamento. No caso de múltiplos pagamentos ou adiantamentos, a data da transação é determinada para cada pagamento ou recebimento da contraprestação, a fim de reconhecer o passivo ou ativo não monetário. **2.15. Ativo mantido para venda e operação descontinuada:** O Grupo Globo classifica os ativos não circulantes como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda e não pelo uso contínuo. Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Custos de venda são os custos incrementais diretamente atribuíveis à alienação de um ativo. O critério de classificação mantido para venda é considerado atendido somente quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. As ações necessárias para concluir a venda devem indicar que é improvável que mudanças significativas na venda sejam feitas ou que a decisão de venda seja retirada. A Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo e a venda deve ser concluída dentro de um ano a partir da data da classificação. Os ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. As operações descontinuadas são excluídas do resultado das operações continuadas e são apresentadas como um único valor como resultado após impostos das operações descontinuadas na demonstração do resultado. **2.16. Empréstimos:** Os empréstimos são ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, baseados nas taxas efetivas de juros e nos termos contratuais. Os custos de transação incorridos no processo de emissão dos instrumentos de dívida foram contabilizados como redutores da dívida. Esse custo é apropriado ao resultado ao longo do prazo da dívida. **2.17. Plano de incentivo:** A comissão sobre vendas é paga às agências de publicidade com base nos acordos entre o Grupo Globo e essas agências, conforme o desempenho nas vendas de cada agência. As despesas são contabilizadas como despesas de venda de acordo com o regime de competência com base em estimativas da Administração. **2.18. Provisão para contingências e outros passivos:** Provisões para contingências são reconhecidas quando: o Grupo Globo possui uma obrigação presente legal como resultado de eventos passados, é provável que um fluxo de recursos seja necessário para liquidar as obrigações, bem como os montantes possam ser estimados com razoabilidade. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que deverão ser necessários para liquidar as obrigações, e suas atualizações são reconhecidas como despesa financeira na demonstração de resultado. **2.19. Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo Globo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção de um contas a receber que não contenha um componente de financiamento significativo, o Grupo Globo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo. O modelo de negócios do Grupo Globo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data em que o Grupo Globo se compromete a comprar ou vender o ativo. Ativos financeiros incluem principalmente caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, investimentos avaliados a valor justo e contas a receber. Ativos financeiros - mensuração subsequente: O Grupo Globo classifica e mensura seus ativos financeiros como segue: (i) *Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumento de dívida):* O Grupo Globo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros do Grupo Globo ao custo amortizado incluem contas a receber de contratos com clientes de vendas ou serviços no curso normal dos negócios. Não há ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determinados que não sejam não cotados em mercado ativo. (ii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, como títulos e valores mobiliários e derivativos. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Estes ativos são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. (iii) *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos patrimoniais).* O Grupo Globo não possui ativos nessa categoria. (iv) *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).* O Grupo Globo não possui ativos classificados nesta categoria. Ativos financeiros - desreconhecimento: Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou • O Grupo Globo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo Globo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo Globo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando o Grupo Globo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios do ativo. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo Globo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento. Neste caso, também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo Globo. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre o valor do ativo e o valor máximo da contraprestação recebida que o Grupo Globo pode ser obrigado a restituir. Redução do valor recuperável dos ativos financeiros apresentados pelo custo amortizado: Para contas a receber, o Grupo Globo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo Globo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, se for material. De maneira geral, o Grupo Globo considera como evidência de aumento de risco de perda quando os fluxos contratuais estão vencidos há mais de 90 dias. Entretanto, em certos casos, o Grupo Globo também considera como um evento de risco de perda quando informações externas e internas indicam que é improvável o recebimento dos recebíveis em aberto antes de considerar qualquer aumento de crédito concedido pelo Grupo Globo. Um ativo financeiro é baixado quando não há razoável expectativa de recuperação dos recebíveis. Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração: São classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros a custo amortizado. O Grupo Globo determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e, no caso de passivo financeiro ao custo amortizado, líquido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros do Grupo Globo incluem passivos financeiros ao custo amortizado, como por exemplo dívida e contas a pagar. Passivos financeiros - mensuração subsequente: Após o reconhecimento inicial, empréstimos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo Globo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros - desreconhecimento: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo for satisfeita ou cancelada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em condições substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem substancialmente alterados, essa troca ou alteração é tratada como uma baixa do passivo original e um reconhecimento de um novo passivo, e a diferença nos respectivos valores residuais, são reconhecidas na demonstração do resultado. Valor justo dos instrumentos financeiros: O Grupo Globo mensura a valor justo os instrumentos financeiros, tais como *swap* e *hedge*, em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à sua mensuração como um todo: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; • Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. O Grupo Globo determina o valor justo de seus instrumentos financeiros com base em valores de mercado relevantes considerando os valores cotados nos mercados de aplicações financeiras. No caso de não existir mercado ativo, o valor de mercado é determinado através de estimativas usando valor presente ou outros modelos de avaliação. **2.20. Custos e despesas:** Os custos e despesas são registrados pelo regime de competência. Os custos incluem, principalmente, custos de produção e distribuição, despesas de royalties e direitos autorais, custos dos direitos dos artistas, direitos de exibição e transmissão, custos de gravação e despesas gerais diretas. As despesas com vendas, gerais e administrativas incluem substancialmente as despesas de marketing e publicidade, despesas com vendas, perdas e despesas gerais indiretas. **2.21. Novos pronunciamentos contábeis vigentes:** O Grupo Globo aplicou pela primeira vez certos pronunciamentos e alterações, conforme abaixo, que são eficazes para períodos anuais iniciando a partir de 1 de janeiro de 2023. O Grupo Globo não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor. Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8 (CPC 23): As alterações realizadas no IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a diferenciação entre alterações em estimativas contábeis, modificações em políticas contábeis e correção de erros. Além disso, fornecem esclarecimentos sobre a aplicação, por parte das entidades, de técnicas de mensuração e inputs para a elaboração de estimativas contábeis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Globo. Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2: As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Globo. Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12 (CPC 32): As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Globo. **2.22. Pronunciamentos emitidos e ainda não efetivos:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Globo, estão descritas a seguir. O Grupo Globo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor. Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2): Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento): As alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos) especificam os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Globo. Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)): Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante: As alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) especificam os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O Grupo Globo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimos existentes podem exigir renegociação, mas não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo Globo. Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2)) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)): As alterações esclarecem as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1 de janeiro de 2024 com adoção antecipada permitida. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Globo. **3. Capital Social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é representado por ações conforme a seguir:

Ações ordinárias	**446.098**
Ações preferenciais resgatáveis classe A	**445.776**
Ações preferenciais classe B	**889.524**
Total de ações	**1.781.398**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Roberto Marinho – Presidente
Roberto Irineu Marinho – Vice-Presidente
José Roberto Marinho – Vice-Presidente
Jorge Luiz de Barros Nóbrega – Conselheiro
Alberto Carlos Pecegueiro do Amaral – Conselheiro
Paulo Daudt Marinho – Conselheiro
Roberto Marinho Neto – Conselheiro
Rodrigo Guedes Xavier – Conselheiro Independente
Paula Alexandra de Oliveira Gonçalves Bellizia – Conselheira Independente

DIRETORIA

João Roberto Marinho – Diretor Presidente
Roberto Marinho Neto – Diretor

Elizabeth Cavalcanti de Oliveira
Gerente Sênior de Contabilidade e Demonstrações Financeiras / CRC RJ - 081.302/O-7

EY Building a better working world

"O Relatório dos Auditores Ernst & Young Auditores Independentes S.S, datado de 12 de abril de 2024, foi emitido sem ressalvas e encontra-se à disposição dos acionistas junto com as demonstrações financeiras completas, na sede da Companhia."

O PAÍS

Em Copacabana, ato reúne bolsonaristas

Além do ex-presidente, Michelle e Silas Malafaia discursaram

Ana Clara Veloso, Caio Sartori, Fernanda Alves e Luísa Marzullo
opais@oglobo.com.br

Apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) participaram, na manhã de ontem, de uma manifestação convocada pelo ex-presidente na Praia de Copacabana, Zona Sul do Rio. O evento foi marcado por falas de cunho religioso, sobretudo da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e por ataques ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O pronunciamento mais duro foi do pastor Silas Malafaia, que abriu fogo contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamando-o de "frouxo" e "omisso".

O tema mais presente nos pronunciamentos foi o embate entre Moraes e o bilionário Elon Musk, proprietário do X (antigo Twitter). Desde o início do mês, Musk vem tecendo críticas ao Judiciário brasileiro e ameaçando descumprir decisões que impuseram, por exemplo, o bloqueio de perfis suspeitos de compartilhar conteúdo golpista ou desinformação. Bolsonaro afirmou que Musk "teve coragem" ao investir contra o ministro do STF.

— Eles fizeram voltar à cena do crime o maior ladrão da história do Brasil. Um apoiador de ditaduras. O que eles querem é a ditadura, com o controle social da mídia. Acusam agora o homem mais rico do mundo, que é dono de uma plataforma cujo objetivo é fazer com que o mundo todo seja livre, que é o X, o nosso antigo Twitter. É um homem que preserva pela liberdade para todos nós, que teve coragem de mostrar com todas as provas para onde a nossa democracia estava indo — afirmou Bolsonaro.

A ex-primeira-dama abriu a série de discursos com citações religiosas. Michelle ainda se voltou para o público feminino presente, pedindo que elas fizessem "política feminina e não feminista".

FOTOS DE HERMES DE PAULA


Apoiadores usavam verde e amarelo e ouviram discursos contra Alexandre de Moraes e Lula


Bolsonaro falou para o público

Homem vai para a UTI após retirar dente do siso

Um homem de 35 anos precisou ser intubado e ficou por quatro dias na UTI, após ter complicações pela remoção de um dente do siso na Faculdade de Odontologia da Unesp, em Araraquara (SP). O procedimento foi realizado por uma estudante.

A direção da faculdade informou que os docentes do programa de residência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial são responsáveis pela internação e pelo tratamento e estão acompanhando o caso.

Um boletim de ocorrência foi registrado e Andréia Camila de Souza Barboza, mulher do paciente Ângelo Barboza de Oliveira, pretende entrar com uma ação contra a universidade. Ela relatou no B.O. que ele fez a cirurgia no dia 8 de abril, mas não foi receitado antibiótico. O ajudante de carga e descarga teve infecção e precisou passar por outra cirurgia na Santa Casa, sendo intubado.

Segundo Andréia, uma semana antes, ele já havia retirado um dente do siso na universidade e, no dia 8, retirou mais 3.

Dois dias depois, Oliveira procurou a universidade com dores. Os professores identificaram a inflamação, limparam o local e receitaram antibióticos. No entanto, como o problema não se resolveu, ele retornou à faculdade na segunda, e a internação foi imediatamente solicitada.

(DO G1)

REPRODUÇÃO


Ângelo Barboza de Oliveira teve infecção e foi intubado

REPRODUÇÃO

Estudantes paulistas ganharam medalha nos Estados Unidos

Brasil vence torneio de robótica

Um grupo de estudantes brasileiros conquistou um título inédito no maior torneio de robótica do mundo. Realizado em Houston, nos Estados Unidos, a competição reuniu mais de 15 mil jovens de mais de 50 países para quatro dias de desafios que envolviam criatividade.

O time "Los Atômicos", de São Paulo, conquistou o título na categoria de 9 a 16 anos, uma das mais importantes do evento. A tarefa deles era encontrar uma solução para um desafio contemporâneo. O resultado foi um projeto focado na inclusão e na acessibilidade infantil: um tabuleiro de xadrez controlado por comando de voz.

O Brasil saiu vitorioso da edição, com um total de nove medalhas. O torneio valoriza o esforço de estudantes que, em equipes, devem construir e operar robôs, além de desenvolver projetos de ciência e tecnologia com o intuito de beneficiar as comunidades onde vivem.

Neste ano, o Brasil foi representado pela maior delegação até então: foram 144 competidores, oriundos de escolas públicas e privadas, provenientes de 10 diferentes estados do país.

(DO G1)



Ganhe Mais



NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA

RITMO ACELERADO DESDE A PANDEMIA

Duas rodas em alta na busca de renda extra

Serviços de entrega e de transporte impulsionam aumento na venda de motos

Paulo Renato Nepomuceno e Arthur Falcão*
economia@oglobo.com.br

A possibilidade de fazer uma renda extra fez a motociclista Thamires Ramos repensar a atuação secundária do serviço sobre duas rodas e aderir à pilotagem como profissão. Ela, que comprou uma moto no início do ano, abandonou o emprego no comércio para viver da renda de motorista de aplicativo nas ruas do Rio.

— Comprei a moto para ter uma renda extra, mas abri mão para ter flexibilidade de horário, estudar e conseguir treinar – diz ela, que também dá aulas de karatê.

Com apenas três dias de bom movimento, Thamires já consegue quitar a prestação mensal da moto, que foi adquirida em quatro anos de parcelas. Na ponta do lápis, os gastos com combustível e manutenção giram em torno dos R$350 por semana, enquanto o trabalho rende R$ 6 mil mensais com expediente de cinco horas diárias.

A história da carioca é parecida com outras milhares espalhadas pelos mais diversos CEPs do país. Além daquelas que querem fazer uma renda adicional em serviços de entrega — que continuam em alta desde a pandemia — ou atuar como motorista de transporte por aplicativo sobre duas rodas, há aqueles que usam as motos buscando fugir de ônibus e trens lotados para chegar ao trabalho.

— A moto permite sair da aglomeração no transporte público. Possibilita uma mobilidade individual mais barata, porque reúne o preço do combustível, a facilidade de deslocamento e o menor custo de estacionamento — pontua Marcos Bento, presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, que representa marcas com fábricas no Polo Industrial de Manaus.

Segundo a associação, de 2019 até 2023 a produção de motocicletas no Brasil saltou de 1,1 milhão para 1,57 milhão, um crescimento de 42%. O número é o maior desde 2013, quando Manaus registrou produção de 1,67 milhão de unidades.

MAIS EMPLACAMENTOS

Houve ainda o maior crescimento de emplacamentos de motos desde 2021, taxa superior que a de carros, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. No ano passado, foram emplacadas 1,58 milhão de motocicletas no país, aproximando-se do número de carros (1,72 milhão).

Já são 27 milhões de motos circulando no país. Em fevereiro de 2020, mês anterior às restrições globais causadas pela pandemia, o número chegava a 23,3 milhões

No ano passado, o IBGE calculou em 1,5 milhão o número de motoristas de apps ou entregadores no país. Pesquisa realizada em 2023 pela Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia, que reúne empresas como Uber, iFood, Zé Delivery e 99, e pela Cebrap, informou que rodavam pelas ruas do país 385.742 entregadores sobre motos, além de 1.274.281 motoristas de aplicativo, entre motos e carros. Dos entregadores, 45% tinham o delivery como complemento de renda. Já 28% vinham de situação de desemprego.

EDILSON DANTAS



País tem hoje 27 milhões de motos circulando pelas ruas, número bem superior ao de quatro anos atrás, quando eram 20 milhões de motocicletas

Corridas de mototáxi dobram no Rio

Estudo da Fundação Getúlio Vargas divulgado na semana passada mostra que o impacto do trabalho dos motociclistas da 99 Moto gerou R$ 2 bilhões de renda em 2023, em 114 mil postos de trabalho. Capitais do Brasil tiveram impacto direto no PIB com o serviço, com o aplicativo sendo responsável pelo produto em 0,32% em Fortaleza, 0,19% em Manaus e 0,35% em Recife. A modalidade de escolha de corridas sobre duas rodas pelo app está disponível em 3.300 municípios brasileiros.

A empresa informou que, em 2023, o número de corridas de moto dobrou no Rio, com 59% dos clientes sendo mulheres.

PESQUISA
Trabalho de motociclistas gerou renda de R$ 2 bilhões em 2023

E o número de motos no país pode crescer ainda mais. Para este ano, as empresas apresentam uma projeção de alta de 7% na fabricação de novos modelos na comparação com 2023. A meta,é voltar a atingir a marca de 2 milhões de unidades produzidas por ano.

Um dos pontos que turbinam o mercado de motocicletas é o custo-benefício. Na ponta do lápis, um modelo popular possui autonomia de 40 quilômetros por litro de gasolina, quase três vezes mais que um carro de entrada. Com isso, um trabalhador que se desloca dez quilômetros até o trabalho gasta, em dois dias, um pouco mais que o preço de uma passagem de ônibus.

Nas 26 capitais e Distrito Federal, a média da tarifa dos ônibus é de R$4,50. O litro da gasolina está em R$5,76. Logo, o gasto com combustível sobre duas rodas representa 78% do preço de uma viagem só de ida por ônibus.

* SOB A SUPERVISÃO DE **Danielle Nogueira**

SAIBA COMO FINANCIAR COMPRA, ESCOLHER O MODELO IDEAL E GASTAR MENOS COMBUSTÍVEL

LINHAS DE CRÉDITO

- Santander: O banco financia motos a partir de 125 cilindradas, de modelos zero quilômetro até 10 anos de fabricação. O financiamento é no modelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor), com juros a partir de 1,18% ao mês e carência de 45 dias para começar a pagar. A contratação acontece direto nas concessionárias, nas transações entre comprador e vendedor particular ou nos canais digitais do banco. Há descontos variáveis na taxa de juros para quem busca uma moto ou scooter para trabalhar.

- Caixa: A linha de financiamento tem taxas de juros a partir de 1,59% ao mês (motos elétricas) e 1,96% ao mês (motos à combustão). O cliente pode financiar até 70% da moto, seja nova ou usada, a depender da sua avaliação de risco, parcelados em até 48 meses, sem previsão de carência. A contratação acontece nas agências da Caixa. Não há vantagens para quem planeja trabalhar com a moto.

- Banco do Brasil: O crédito está disponível para contratação pelo App BB, Internet Banking ou em nas agências. A carência é de 59 dias para começar a pagar. O banco não detalhou os juros, e informou que as condições variam de acordo com o perfil do cliente.

- Bradesco: O banco tem opções de financiamento para modelos zero quilômetro ou com até seis anos de uso, desde que a partir de 450 cilindradas e com valor superior a R$ 17 mil. A carência é de 60 dias. De acordo com o site, os juros variam de acordo com o perfil do cliente.

COMO SELECIONAR O MELHOR MODELO?

- Atenção aos detalhes: antes de qualquer coisa, é preciso pensar no grau de experiência que se tem com motocicletas, e pensar nas características. Um banco mais baixo, por exemplo, permite que o piloto iniciante, ao parar, se equilibre com ambos os pés no chão, o que dá mais segurança. Além disso, modelos mais leves tornam mais fácil se acostumar a pilotar, já que são mais simples de se equilibrar, direcionar, frear e acelerar, inclusive durante curvas.

- Potência: quando se trata da primeira moto, o recomendado é evitar categorias de altas cilindradas. Esses veículos são excepcionalmente leves e, com pouquíssimo torque no acelerador, conseguem arrancar em alta velocidade.

- Trabalho: a moto pode ser um instrumento de trabalho para motoboys, entregadores ou qualquer função remunerada que exija agilidade no trânsito, economia e possibilidade de instalação de bagageiro. Para estes, as streets (categorias urbanas, geralmente disponíveis entre 125 e 200 cilindradas) são a pedida ideal. Elas também são uma boa opção para quem precisa da moto para se locomover de casa ao trabalho, por exemplo.

- Lazer: as recomendadas para passeios pavimentados são as customs e, para longas viagens ao horizonte, as tourings são mais adequadas. Para os apaixonados por trilha, existem as de suspensão elevada, pouca lataria e pneus prontos para rodar em qualquer terreno.

- Dia a dia: para quem precisa de mobilidade e economia de combustível, mas com um orçamento restrito, as scooters são uma opção, já que são ágeis e econômicas.

COMO ECONOMIZAR COMBUSTÍVEL?

- Pneu calibrado: é importante manter o pneu sempre calibrado. Segundo algumas pesquisas, pneus murchos levam a um gasto até 4% maior de combustível, além de não garantir a segurança necessária da moto.

- Não acelere com a moto parada: alguns motociclistas têm a mania de acelerar a moto enquanto estão parados, mas isso leva a um consumo maior de combustível e também prejudica o sistema mecânico.

- Sem ponto morto: o mau uso da embreagem também faz o gasto de combustível aumentar de forma desnecessária. Por isso, o condutor deve deixar a marcha sempre engrenada nas descidas, evitando deixar a moto em ponto morto enquanto dirige.

- Não aqueça o motor: não é necessário aquecer o motor antes de sair, já que a maioria das motos possui um sistema de injeção direta, o que faz com que ela seja aquecida no movimento. Além de evitar desperdício de combustível, isso também ajuda na conservação das peças.

- Filtros limpos: manter o filtro de ar limpo melhora o desempenho da motocicleta e, consequentemente, também auxilia na economia de combustível..

Bem-viver



NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS NOTÍCIAS SOBRE SAÚDE

RISCOS DE NOITES MAL DORMIDAS

Sono e pressão arterial; entenda a ligação

Ter uma boa noite de sono pode proteger a saúde do seu coração



Ter uma noite mal dormida é ainda pior para as mulheres

FREEPIK

Pessoas que dormem menos de sete horas por noite têm risco 7% maior de desenvolver pressão alta no futuro. Para quem tem o costume de dormir menos de cinco horas, o risco é ainda maior, de 11%. É o que aponta um novo estudo coordenado por um professor do Tehran Heart Center, no Irã, apresentado este mês em evento científico do American College of Cardiology. Comparando resultados entre homens e mulheres, a chance de que elas tenham pressão alta por não ter uma boa noite de sono é 7% maior.

— É preciso realizar mais pesquisas a este respeito, mas a relação entre a higiene do sono e saúde cardiovascular já é conhecida. Durante o sono, o organismo todo passa por um processo de descanso, o que libera substâncias que fazem com que a pressão e a frequência cardíaca fiquem mais baixas, contribuindo para a melhora do desempenho cardiovascular — explica o cardiologista do Hospital Badim, Bruno Bussade.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo, conforme números da Organização Mundial de Saúde (OMS). E a hipertensão é um dos fatores de risco.

— O ideal é ter pressão abaixo de 13 x 8, mas em idosos podemos tolerar até 14 x 8. O importante é frisar que a pressão arterial deve estar controlada a maioria do tempo — alerta o especialista.

Ele pontua que, pelo fato de a hipertensão ser geralmente assintomática, o paciente deve fazer acompanhamento clínico assíduo. Sem controle, a pressão alta pode levar a complicações, como AVC e enfarte.

— Vale ressaltar que a OMS estima que 46% dos adultos não sabem que sofrem de hipertensão — alerta o médico.

EXAMES NECESSÁRIOS

Exames como o eletrocardiograma e o ecocardiograma, podem indicar se há lesões de órgãos-alvo, como o espessamento ou hipertrofia do músculo cardíaco, ectasia (distensão ou inchaço) ou dilatação de aorta, alterações do átrio, entre outras.

Adotar um estilo de vida saudável é fundamental para manter o controle da pressão arterial. Entre as recomendações do cardiologista estão evitar o sedentarismo e o estresse, manter uma alimentação balanceada, sem excesso de sal, controlar o peso corporal e dizer não ao tabagismo. O cardiologista também ensina como monitorar a pressão arterial em casa. Confira as dicas no quadro ao lado.

MONITORAMENTO

Sem controle, a pressão alta pode levar a complicações como AVC e enfarte

OS CUIDADOS PARA NÃO FAZER NADA ERRADO NA HORA DE AFERIR A PRESSÃO

- O álcool, a cafeína e o tabaco podem influenciar a pressão arterial. Caso tenha consumido bebidas alcoólicas, que contenham cafeína ou fumado, aguarde ao menos 30 minutos para aferir a pressão;
- O mesmo vale para exercício ou esforço físico intenso. Descanse por um período entre 60 e 90 minutos;
- Evite refeições pesadas antes de medir a pressão;
- Não prenda a urina. O ideal é esvaziar a bexiga antes da medição;
- Permaneça sentado e calmo por ao menos 5 minutos antes de iniciar a aferição. Durante o procedimento, não converse;
- A posição corporal correta é muito importante. Fique sentado e relaxado com as costas encostadas na cadeira. As pernas devem estar descruzadas e seus pés devem ficar apoiados no chão. O braço deve ficar na altura do coração, com o cotovelo levemente flexionado e apoiado sobre uma superfície, com a palma da mão virada para cima;
- Não faça a medição com o aparelho sobre a roupa;
- Procure fazer medições de pressão diversas vezes ao longo do dia, para checar se há variações;
- De preferência, utilize aparelho ligado à energia elétrica. Pilhas e baterias que estejam com sua capacidade comprometida podem influenciar no resultado.

LEO ROSÁRIO/GLOBO/DIVULGAÇÃO

VICTOR POLLAK/GLOBO/DIVULGAÇÃO

CORPO EM MOVIMENTO, CABEÇA EM DIA

Barbara Reis descobre 'válvula de escape' na dança em quadro do 'Domingão com Huck' e volta na série 'Sob pressão', que foca na saúde mental

Isabella Cardoso
isabella.cardoso@extra.inf.br

A saúde de Barbara Reis vai muito bem, obrigada. Rebolando para não sair do ritmo e fazer bonito no quadro "Dança dos famosos", do "Domingão com Huck", ela também surge a partir de amanhã na Globo como a enfermeira instrumentadora Lívia, do Hospital Edith de Magalhães, na quinta e última temporada da série "Sob pressão", exibida às terças-feiras, após "Encantado's".

> «Meu marido é bailarino. Também tenho que arrasar para ele!»

Dançar é um santo remédio, mas ser avaliada por isso já é outra história.

— Sou uma mulher que sabe movimentar o corpo, mas fazer uma coreografia numa competição que tem um prêmio final, em que você está sendo julgada tecnicamente por grandes coreógrafos e bailarinos é uma pressão danada! Ela fica ainda maior porque o meu marido (Raphael Najan), além de ator, é coreógrafo e bailarino. Também tenho que arrasar para ele! — enfatiza ela.

Enquanto isso, na série médica, o grande desafio da equipe hospitalar agora será a saúde mental. Lívia lida com desafios pessoais e profissionais, refletindo aspectos importantes da vida real.

— Esta quinta temporada foi a concretização de um sonho para mim. Vamos ver o desenvolvimento da minha personagem, uma jornada de realização que começou na quarta temporada. O marido dela perde o emprego, e Lívia tem que lidar com essa situação de que, a partir de então, vai ser a provedora de toda a casa — conta a atriz, que mergulhou no mundo da medicina para o papel: — Nunca pensei em trabalhar nessa área antes, sempre fui ligada ao universo artístico desde criança. Mas me preparei assistindo a temporadas anteriores, participando de workshops para o elenco e aprendendo sobre instrumentos cirúrgicos. Foi uma experiência de aprendizado constante e muito interessante.

Muito provavelmente, ela não deverá usar fora do set as habilidades conquistadas para a personagem de "Sob pressão", mas com a dança a história pode ser diferente.

— Eu não tinha a dança como uma válvula de escape, mas quem sabe a partir de agora, né? Ela traz vários benefícios para a saúde e o bem-estar — reconhece a atriz, contando seus receios: — Tenho medo do tango, que é forte, com movimentos específicos. Mas sou uma pessoa difícil de entregar os pontos! Dou o meu melhor na dificuldade. E tô ansiosa para o funk. É mais próximo da minha realidade.

Barbara é uma das competidoras da 'Dança dos famosos' deste ano

Marido: carta na manga

Nas redes sociais, Barbara vem recebendo uma série de elogios por sua performance no "Dança dos famosos" ao lado de Vinicius Mello. Mas será que o marido Raphael Najan também ajuda em casa?

— É óbvio (risos)! Ele é minha carta na manga! Quando não consigo executar algum passo dentro do tempo de ensaio, faço com ele em casa. Também faço alongamentos para melhorar minha amplitude — diz ela, que se casou em dezembro do ano passado: — Nós fizemos uma cerimônia intimista, para poucos convidados, na sala do meu apartamento. Ficaram uns sentados, outros em pé (risos). Organizamos em pouco tempo, menos de dois meses, e casamos no dia em que completamos três anos juntos. Às vezes, o simples é tudo. Já estávamos morando juntos, foi a oficialização de uma união que deu certo.

Além do "Dança dos famosos", a atriz tem aproveitado o momento em que não está gravando projetos audiovisuais para publicar conteúdos bem-humorados sobre cabelos cacheados na web.

— Quem tem cabelo cacheado vai diariamente aprendendo com ele. Estou investindo tempo para gravar esses conteúdos. Era uma vontade que eu já tinha e está surtindo um efeito rápido — conta ela, que após se despedir de Aline, de "Terra e paixão", adotou uma franja: — Tirei o cabelo da personagem para ter um cabelo que eu queria. Voltei a ser dona de mim!



A atriz e o marido, Raphael Najan

CAUSA IMPORTANTE

Globo faz campanha de doação de sangue

Além de Lívia, o casal protagonista Evandro (Julio Andrade) e Carolina (Marjorie Estiano) enfrentará poucas e boas nesta temporada. O médico descobre que seu pai, Heleno (Marco Nanini), está com com Alzheimer. Já Carolina é diagnosticada com um nódulo na mama.

Assim como no lançamento das temporadas anteriores da série, a TV Globo promove uma nova edição de campanha de doação de sangue. A Corrente Sob Pressão (#CorrenteSobPressão) vai convidar a população a colaborar em diferentes regiões do país a partir de amanhã. Ao todo, mais de 80 pontos de coleta estarão mobilizados em 12 estados. O próximo sábado, dia 27 de abril, foi escolhido para o dia D da campanha, com ativações especiais em alguns dos pontos.

— Participei da campanha do ano passado e este ano eu quero participar de novo. É muito legal fazer essa mobilização em prol de algo tão importante — afirma Barbara Reis.

A lista completa dos locais de coleta está disponível no site da TV Globo (link: https://glo.bo/sob-pressao).

VICTOR POLLAK/GLOBO/DIVULGAÇÃO



O elenco da quinta temporada reunido no hospital



Telinha

ZEAN BRAVO
zean.bravo@extra.inf.br / Blog da Telinha: extra.globo.com / Twitter: @ZeanBravo / Instagram: @zean.bravo



NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS SOBRE NOVELAS, SÉRIES E FILMES

DANDARA MARIANA

Amor e trabalho misturados



FRED OTHERO/DIVULGAÇÃO

Para Dandara Mariana, fazer parte do elenco da série "Encantado's", que estreia sua segunda temporada na TV Globo amanhã, após "Renascer" — e que já pode ser vista na íntegra no Globoplay — tem uma grande importância, tanto pessoal quanto profissionalmente. Além de interpretar Pandora, a caixa do supermercado da trama, ela contracena com seu pai, o veterano Romeu Evaristo (o Saci Pererê do "Sítio do Picapau Amarelo" nas décadas de 70 e de 80), e com seu namorado, Dhonata Augusto. "Somos muito colados. Meu pai ama o Dhon. Em casa, estudamos as cenas. Eu e Dhon vamos e voltamos juntos para o trabalho", conta Dandara, que namora o ator há dois anos. "Nosso primeiro beijo foi em 10 de abril de 2022. A gente brinca que a cada temporada da série vamos comemorar um ano de namoro".

Nesta temporada, Pandora está em um relacionamento sério com FlashBlack (Digão Ribeiro), mas como o rapaz nunca teve uma namorada, ela precisa ensiná-lo a como é fazer parte de um casal. "Ela já foi noiva e tem mais experiência do que ele. Flash acha que a Pandora ainda é virgem. Nesses novos episódios, ela vai jantar na casa dele antes da primeira noite", adianta a atriz, que completa: "Acho legal como a série subverte essas figuras. Ela é uma mulher mais experiente que esse homem grandalhão".

Na série, Pandora nunca olhou para o açougueiro Pedro, personagem de Dhonata, com segundas intenções. Mas nos bastidores os atores brincam com o fato de serem um casal da vida real. "O Digão Ribeiro fica com ciúme pelo personagem quando estou perto do Dhon nos intervalos das gravações", diverte-se Dandara, que diz ser bem diferente da personagem. "Eu não me acho parecida com a Pandorinha. Ela tem uma lentidão (risos). Ela e o Flash exageram no romantismo. Se bem que eu e Dhon somos românticos também", pondera.

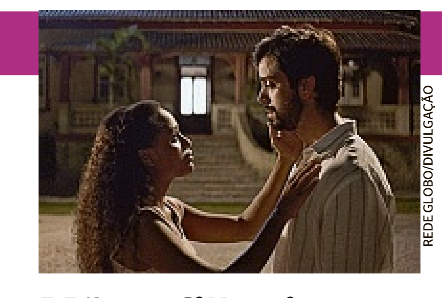
Evangélica, Pandora foi apresentada ao carnaval e se encantou com esse universo desde que começou a trabalhar no supermercado que à noite se transforma numa quadra de escola de samba. "O Flash é diretor de bateria e ela agora toca tamborim. Mas Pandora jamais desfilaria como musa da escola de samba como eu!".

Aos 35 anos, a atriz assumiu um papel diferente e participou da cobertura da Globo no último carnaval. "Na primeira entrevista, em São Paulo, já entrei ao vivo com Zeca Pagodinho. Até cantar pra ele eu cantei. Pra mim foi muito legal".

Abaixo, Dandara com o namorado, Dhonata, e com o pai, Romeu Evaristo

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Mãe e filho juntos em 'Renascer'

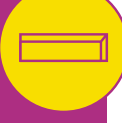
Após o velório de José Venâncio (Rodrigo Simas) em "Renascer", Mariana (Theresa Fonseca) cobre José Inocêncio (Marcos Palmeira) com a manta de Maria Santa, que aparece para o fazendeiro dizendo que o filho deles está bem.

CURTI



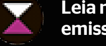
A volta dos divertidos Juzé e Luke-te, que ficaram conhecidos em "Mar do sertão" e apresentam agora as cenas dos próximos capítulos da novela "No rancho fundo".

NÃO CURTI



Ficou artificial o chroma key (técnica que substitui um fundo de uma só cor por outra imagem) usado nas cenas externas da fazenda de Zefa (Andrea Beltrão), em "No rancho fundo".

HOJE NAS NOVELAS



Leia na íntegra os resumos divulgados pelas emissoras no site do EXTRA: extra.globo.com

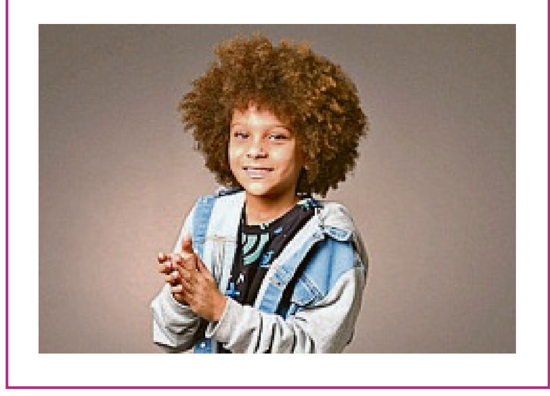


No Rancho Fundo
GLOBO

Marcelo invade o quarto de Quinota. Zefa e Zé Beltino confrontam Marcelo. Para salvar o rapaz, Quinota inventa que pode estar grávida de Marcelo. Zefa pede que Padre Zezo case Quinota e Marcelo, para reparar a honra da filha. Quinota confessa ao padre que mentiu para salvar Marcelo e afirma que se apaixonou por outro homem. Dona Manuela é internada. Padre Zezo diz a Zefa que não casará Quinota e Marcelo.

Família é tudo
GLOBO

Pudim se lembra do que aconteceu com ele, e Brenda teme por Paulina. Andrômeda decide visitar Electra, mas acaba dormindo no ônibus. Lupita recebe uma notícia ruim sobre seu avô, e Júpiter acredita que seja sobre ela. Andrômeda descobre que está perdida em São Paulo e pede ajuda a Chicão. Jéssica encontra um vídeo na internet que comprova a inocência de Electra e mostra para Hans.



A infância de Romeu e Julieta
SBT

Glaucia convida Enzo para ser seu secretário particular. Telma avisa Mini que Karen mandou presentes românticos para ele em nome dela e pede desculpa. Daniel também é informado. Leandro acorda do coma. Laura decide deixar o apartamento de Mauro. No campeonato, o time de Castanheiras enfrenta o antigo clube de Sofia. Dona Branca vai até o esconderijo da gangue Pedalzera e faz uma limpeza.

Renascer
GLOBO

José Inocêncio diz a Venâncio que deseja os filhos morando com ele na fazenda. Augusto aconselha Venâncio a contar ao pai a verdade sobre Teca. Egídio fica de tocaia na estrada e atira contra o carro de João Pedro, que perde o controle. José Venâncio, que está no banco do carona, é atingido. Egídio enterra a arma usada na sepultura de Firmino. Zé Augusto é chamado e atesta a morte do irmão.



Os resumos das novelas são de responsabilidade das emissoras e podem sofrer alterações

Seu destino

HORÓSCOPO



Áries
21/03 a 20/04
O momento astrológico pode pedir atenção às parcerias, o que oportuniza ajustes que favoreçam as metas em jogo.

Touro
21/04 a 20/05
Sua força de vontade tende a nutrir neste momento, o que favorece um dia a dia produtivo e em sintonia com suas vocações.

Gêmeos
21/05 a 20/06
É preciso fazer ajustes entre as necessidades coletivas e as que cercam a vida privada. Tente enfrentar suas inseguranças.

Câncer
21/06 a 22/07
Seu lado acolhedor e articulado no trato humano pode aflorar, favorecendo momentos prazerosos e ações conjuntas.



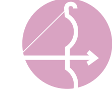
Leão
23/07 a 22/08
Seu lado mais assertivo na defesa das ideias pode aflorar, o que ajuda o entorno a se engajar em ações promotoras de bem-estar.

Virgem
23/08 a 22/09
O momento pode despertar proatividade e praticidade em você, o que ajuda na gestão do dia a dia e na articulação de ações com o entorno.



Libra
23/09 a 22/10
Busque adotar uma postura mais recolhida e voltada a cuidar da vida privada. É fundamental se mostrar diplomática.

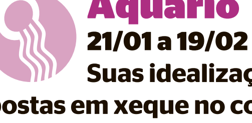
Escorpião
23/10 a 21/11
Oscilações emocionais podem ser sentidas ao confrontar com situações delicadas na vida pessoal, o que requer discrição.



Sagitário
22/11 a 21/12
É possível que você se mostre mais generosa, o que pede um freio nos gastos financeiros. Cuidado ao expor sua opinião!



Capricórnio
22/12 a 20/01
Momento de maior dedicação no cumprimento das responsabilidades. Procure ser diplomática ao lidar com conflitos territoriais.



Aquário
21/01 a 19/02
Suas idealizações podem ser postas em xeque no confronto com os desafios, revelando a necessidade de traçar metas realistas.

Peixes
20/02 a 20/03
O momento pode favorecer um processo de transformação interior, o que ajuda você a afinar os interesses nos relacionamentos.







Retratos da vida

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br
Com Carol Marques, Michael Sá e Taís Codeco



NA WEB
APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA LER MAIS NOTÍCIAS DOS FAMOSOS

Nome sujo

Seis dias após ganhar R$ 2,9 milhões, Davi continua com dívidas


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

‣ Vencedor do "BBB 24", Davi Brito embolsou um prêmio de R$ 2,9 milhões, o maior valor pago pelo programa em todas as edições. No entanto, além de ajustar sua vida pessoal, que passa por turbulências pós-reality, o baiano, que era motorista de aplicativo antes de entrar no confinamento, precisa quitar as dívidas que ainda tem em seu nome. Somando, os débitos do campeão chegam a quase R$ 15 mil.

‣ A Retratos descobriu que Davi tem pendências bancárias com o Banco do Brasil, que giram em torno de R$ 10.400, contraídas em diferentes momentos no ano passado, entre financiamentos, falta de pagamentos de cartão de crédito e adiantamento de contas. O baiano também possui dívidas com a Caixa Econômica Federal, no valor de R$ 1.004.

‣ A menor pendência do ex-motorista de aplicativo é com uma financeira, no valor de R$ 73. As dívidas mais antigas são no valor de R$ 238 que ele deve ao Banco Nubank, e R$ 3.245 de um financiamento cedido a uma empresa de cobrança.

‣ Nos últimos dias, fãs do brother acompanharam as polêmicas envolvendo seu relacionamento com Mani Reggo. Um dos questionamentos é se o baiano decidir se separar, a mulher dele terá direito a parte do prêmio de R$ 2.920.000 que ele ganhou no programa.

‣ Segundo a advogada e especialista em Direito da Família Miriane Ferreira, sim, Mani terá direito a metade do que o brother conquistou durante sua passagem pelo reality show, caso haja separação.

‣ "Como eles moram juntos, sem nenhum papel, o regime de bens dele é da comunhão parcial de bens. E nesse regime, tudo o que for adquirido durante a união, inclusive prêmios, vai ser divido em caso de separação", diz a especialista.

Mani confirma término enquanto Davi pede perdão

‣ Acompanhados quase 24h por dia desde que Davi saiu do "BBB 24", o relacionamento de Mani e do baiano chegou ao fim. Quem confirmou o término foi a empreendedora, que publicou um longo desabafo em suas redes sociais, junto de uma foto abraçando a irmã, no fim de semana. Ela também atualizou seu Instagram, tirando a informação de que é esposa de Davi.

‣ Enquanto Mani permanece reclusa, sem mais aparições públicas, o baiano se declara nas redes sociais: "Depois do confinamento, fui bombardeado de fatos, informações e conflitos, e imagino que você também. Ainda estou tentando entender as coisas. Não vou me justificar, mas vou gritar pro mundo a mulher gigante que você é. É muito difícil conseguir falar pra você o que estou sentindo. Mas nada muda o amor que eu sinto", escreveu.

‣ O desentendimento entre os dois começou logo após a saída dele da casa. Enquanto esteve no confinamento, Davi se referiu a Mani, em diversos momentos, como sua esposa. No entanto, quando deu entrevistas após sair do programa, ele afirmou que os dois estavam namorando e se conhecendo. A empreendedora se mostrou decepcionada, tendo sido apoiada por diversas pessoas, incluindo famosos.


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

‣ Ontem, Davi continuou atrás de seu perdão, e disse estar se adaptando a nova realidade: "Peço perdão se não agi da melhor maneira e por ter te magoado. Estou tentando acertar e me adaptar a essa nova realidade. Entender esse novo caminho e me manter no meu propósito, para conseguir evoluir, com tanta coisa acontecendo".

Viúva de MC Marcinho encontra novo amor após morte do funkeiro


REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

‣ Amor no ar! Kelly Garcia, ex-mulher de MC Marcinho, assumiu seu primeiro relacionamento oito meses após a morte do funkeiro. Kelly é mãe de três dos cinco filhos do cantor, tendo sido casada com ele durante 20 anos. Kelly publicou fotos ao lado de Tairon de França, seu novo namorado, e relatou estar dando uma nova chance ao amor.

‣ "Esta publicação é sobre recomeçar. Sobre dar uma segunda chance ao que chamamos de amor, carinho, respeito, proteção. Se Deus permitir, vai ser o começo de um novo começo, como eu disse antes! Tudo está no controle e no tempo de Deus. Obrigado por fazer a diferença neste momento difícil", escreveu no Instagram.

‣ Pouco antes de Marcinho falecer, em agosto do ano passado, vítima de falência múltipla dos órgãos, se tornou público o fim do relacionamento dos dois. Na época, Kelly continuou ao lado do funkeiro apoiando seu tratamento. Os dois são pais de Marcelo, Mateus e Marcelly. A jovem está internada para tratar sua dependência em drogas, vício que desenvolveu após o falecimento do pai.

‣ Quando anunciaram o fim do casamento, Kelly reforçou que eles estavam separados de corpos, mas que a parceria que desenvolveram ao longo dos anos continuava.



Foi uma covardia. Tentaram me matar. Até hoje não sei o motivo. Se eu encontrar com eles, não tenho problema nenhum, ressentimento zero."

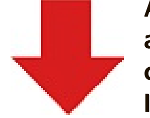
Henri Castelli
O ator no podcast "Papagaio Falante" sobre a agressão sofrida em 2020

Valeu



MC Daniel fez compras e pagou o aluguel para um menino que encontrou chorando em um sinal. A criança havia sido roubada e perdeu todo dinheiro do trabalho.

Foi Mal



A ex-BBB Leidy Elin relatou que foi atacada pessoalmente enquanto curtia um dia de praia com amigos. É lamentável que não saibam separar jogo de vida real.


MÁRCIO FARIAS

Personal que viveu affair com Gracyanne Barbosa contrata advogado e acusa Belo de jogada de marketing

‣ Parece que o fim do casamento de Gracyanne Barbosa e Belo ganhará mais um capítulo. Após ter seu nome envolvido no término do ex-casal, o personal trainer Gilson de Oliveira se pronunciou nas redes sociais ontem. Em um comunicado em conjunto, ele e seu advogado afirmam que a exposição do romance com a musa fitness foi uma trama montada por Belo para alavancar sua nova turnê com o Soweto.

‣ Na nota publicada pelo advogado Joabs Sobrinho, que representa Gilson, ele diz que seu cliente irá falar em outra oportunidade com mais detalhes sobre toda sua relação com Gracyanne e desmentir todas as informações plantadas, segundo ele, pelo pagodeiro e um jornalista. O atleta afirma que seu relacionamento com a ex-mulher do cantor aconteceu entre "duas pessoas livres", na época. Em declarações, Gracyanne afirmou que seu casamento estava "por um fio" quando teve um romance com o personal.

‣ Gilson tinha pouco mais de 3 mil seguidores quando foi revelado seu romance com Gracyanne. Em poucas horas, o atleta viu seus números saltarem e agora está sendo acompanhado por mais de 121 mil pessoas no Instagram. Após toda a polêmica, o personal chegou a fechar seu perfil, mas já reabriu. O atleta também atualizou as informações na rede, colocando um contato para futuras parcerias.

JOGO EXTRA

VITOR SILVA/BOTAFOGO

BRASILEIRO

AUTOESTIMA RESGATADA

Às vésperas de sequência difícil, Botafogo goleia o Juventude por 5 a 1, no Nilton Santos, em partida com bons sinais do trabalho de Artur Jorge

PÁGINA 4

SOARES 9

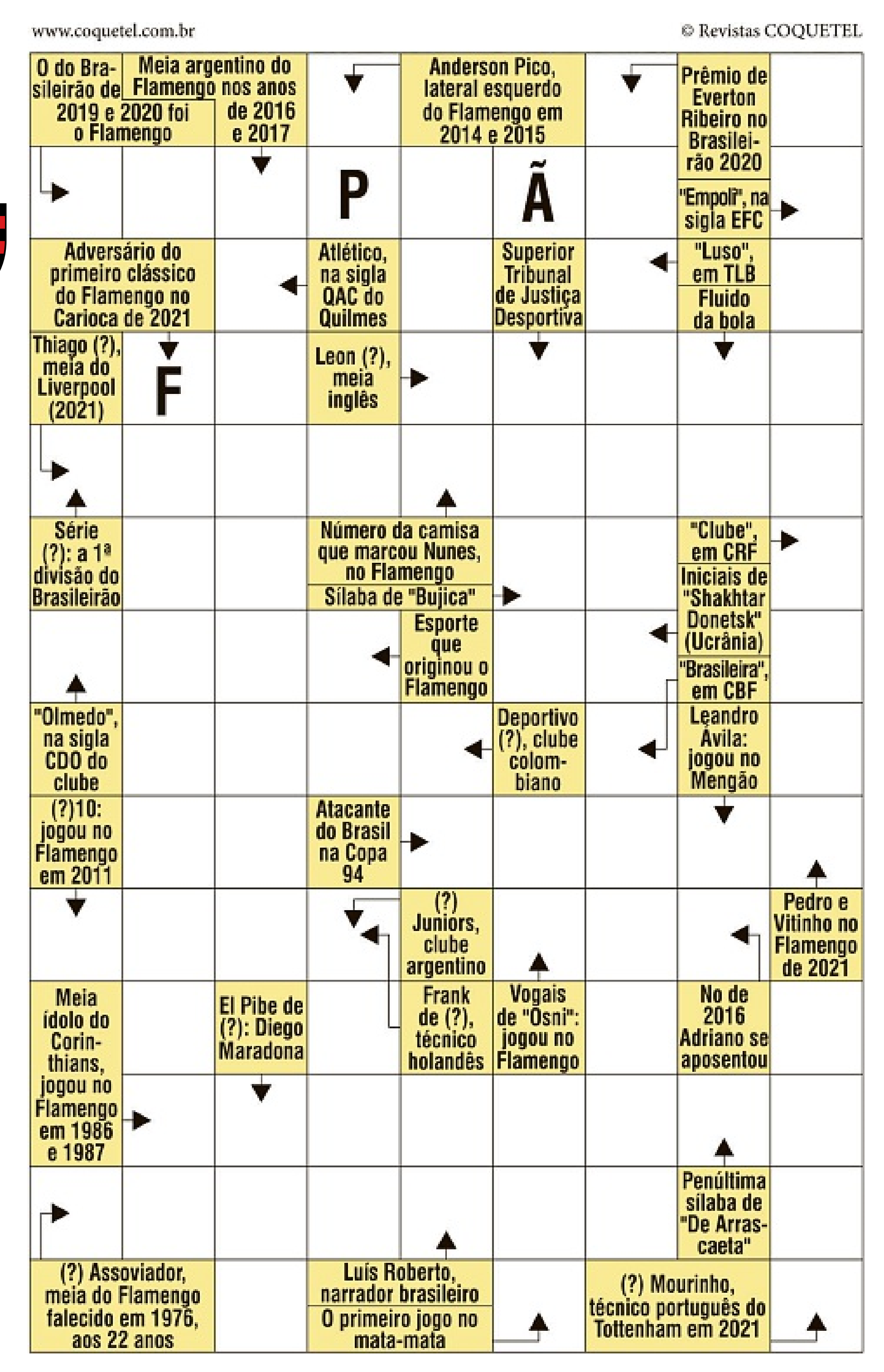
RECUPERANDO A CHAMA Tiquinho comemora o gol de pênalti do Botafogo, o segundo da goleada

PASSATEMPO

CRUZADA FLAMENGO



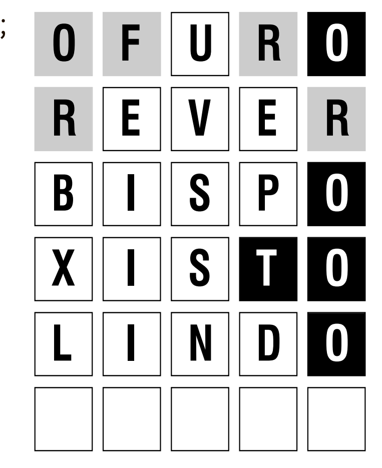
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

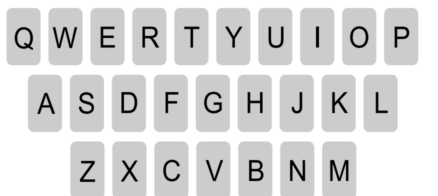


LETROX

Considerando a dica ao lado do diagrama seguindo as instruções de posicionamento das letras, você deve descobrir quais completam as casas em branco no final do quadro, para desvendar a palavra da resposta. Fique atento, pois há casos em que uma ou mais letras não constam no quadro e devem ser descobertas por dedução e/ou lógica. Letra branca em fundo preto significa que ela está certa e está na posição correta; letra preta em fundo cinza significa que a letra está certa, mas ela está na posição errada; letra preta em um fundo branco significa que a letra está errada e não faz parte da palavra.

DICA: Satisfeito; saciado





RESPOSTAS

			A			G		S
C	A	M	P	E	Ã	O		E
		A		V		L		T
	F	N		O	S	M	A	N
A	L	C	A	N	T	A	R	A
	U	U			J	I		C
O	M	E	R		D	S		A
	I	L	A	C		B		T
	N	L		V	I	O	L	A
R	E	O	B		O	N	A	
	N		O			I		E
	S	O	C	R	A	T	E	S
G	E	R	A	L	D	O		O
		O			I			J

Resposta: Farto

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), João Pedro Fonseca (jp.fonseca@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Brasileiro

MARCELO CORTES/FLAMENGO

SEM CHANCES
Gabriel Menino e Gerson disputam a bola no confronto truncado

Defesas prevalecem

Em dia de pouca inspiração ofensiva, Flamengo e Palmeiras empatam em 0 a 0

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

A alta expectativa que rodeava o primeiro encontro entre Flamengo e Palmeiras na temporada não foi justificada pelas equipes dentro de campo. Apesar de terem subido de produção no segundo tempo, os rivais protagonizaram uma partida truncada e sem muitas chances reais de gol para nenhum dos lados. Assim, o 0 a 0 permaneceu no placar ao longo dos 90 minutos disputados ontem, no Allianz Parque, pelo Brasileirão.

Apesar de o empate ter feito o rubro-negro perder a liderança para o Bragantino — as equipes têm sete pontos, mas o Massa Bruta leva vantagem nos gols marcados —, pode-se dizer que o 0 a 0 foi um resultado melhor para o time de Tite. O treinador deu minutos de descanso para Pedro e De La Cruz, que só entraram na segunda etapa:

— A vontade do técnico é colocar todos os atletas, mas tem alguns com seis ou sete jogos seguidos. Aí, o departamento médico diz: "A nossa posição é de cuidados". Pedro, Nico (De La Cruz), Ayrton (Lucas), Pulgar e Luiz Araújo estavam em sinal amarelo ou vermelho porque tinham riscos importantes (de lesão), e aí você perde o jogador por seis ou sete jogos.

A fala do treinador já dá indícios de que outros jogadores possam vir a ser poupados na quarta-feira, quando o Flamengo enfrenta o Bolívar, na Bolívia, pela Libertadores. O Palmeiras viaja para o Equador para jogar com o Independiente Del Valle, no mesmo dia.

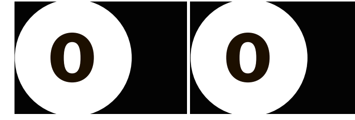
No duelo de ontem, as escolhas de Tite e Abel Ferreira, que priorizaram formações mais defensivas, fizeram com que a partida fosse mais brigada do que jogada. Ao longo de todos os 90 minutos, ninguém levou muito perigo, o que fez o 0 a 0 ser um resultado justo.

PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO



No confronto entre os técnicos Abel Ferreira e Tite, ninguém se sobressaiu

Palmeiras **Flamengo**



PALMEIRAS Weverton, Gustavo Gómez, Luan e Murilo (Estevão); Mayke (Marcos Rocha), R. Ríos (Gabriel Menino), Aníbal Moreno, R. Veiga (Lázaro) e Piquerez; Endrick e Flaco López (Rony). Técnico: Abel Ferreira.

FLAMENGO Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Allan (Gerson) e Arrascaeta; Luiz Araújo (De La Cruz), Carlinhos (Pedro) e Bruno Henrique. Técnico: Tite

GOLS Não houve.
CARTÕES Murilo, Mayke, Weverton, Gustavo Gómez, Rony e Abel Ferreira (Palmeiras). Léo Pereira, Allan, Bruno Herique, Pulgar e Tite (Flamengo).
ÁRBITRO Rodrigo José Pereira Lima (Fifa-PE).
RENDA E PÚBLICO R$ 2.829.978,43 e 29.965 presentes.
LOCAL Allianz Parque (SP)

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Brasileiro

Savarino comemora golaço de falta na vitória do Botafogo

Vitória avassaladora

Botafogo goleia o Juventude por 5 a 1 e chega com moral para primeira sequência difícil de Artur Jorge

Breno Angrisani
breno.santos@oglobo.com.br

No futebol, uma goleada traz de volta a confiança para um time que ainda não apresentava a sua melhor versão na competição e tranquilidade para um treinador novo no comando. O Botafogo, ontem, fez exatamente isso e saiu do estádio Nilton Santos com a autoestima elevada antes da primeira sequência complicada de Artur Jorge.

Forte ofensivamente e com uma defesa sólida, o Botafogo venceu o Juventude por 5 a 1, gols de Júnior Santos, Tiquinho Soares, Danilo Barbosa, Savarino e Jacob Montes (seu primeiro com a camisa alvinegra), quebrou um tabu de 17 anos sem vencer a equipe gaúcha e assumiu a terceira colocação do Brasileirão, com seis pontos — atrás de Flamengo e Bragantino, que têm sete. Danilo Boza descontou para os visitantes nos minutos finais.

—Estou muito satisfeito pelo que fizemos, é mais do que os três pontos. Serve também para motivar os atletas, porque construir um processo em cima de vitórias torna tudo mais fácil — disse Artur Jorge após o jogo.

É bem verdade que a fragilidade do adversário, somada à expulsão de Lucas Freitas no primeiro tempo, facilitou a vida do Botafogo, que ficou à vontade na partida, principalmente na segunda etapa. Mas a goleada foi importante para levantar o astral do ataque, que ainda está se adaptando à nova formação de quatro atacantes imposta pelo treinador, e ao sistema defensivo, bastante criticado nos jogos anteriores.

Pela primeira vez desde que Artur Jorge assumiu o comando, o Botafogo foi o que ele sempre pregou: uma equipe dominante, que tenha coragem para jogar e não pare de atacar. Sufocando o Juventude desde o início, o time alvinegro já tinha 2 a 0 no placar antes dos 10 minutos de jogo. A situação ficou mais tranquila quando o zagueiro Lucas Freitas foi expulso e o time gaúcho, que pouco perigo oferecia ao gol defendido por Gatito Fernández, passou a chegar menos ainda.

Semanas intensas

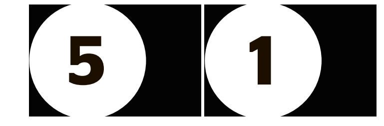
Time enfrenta cinco jogos complicados nas próximas duas semanas

Artur Jorge aproveitou o cenário construído pelo Botafogo na etapa inicial para dar ritmo a quem precisa (Eduardo, Jacob e Damián Suárez entraram pela primeira vez após suas lesões) e testar peças novas para conhecer o elenco que tem em mãos. O uruguaio Diego Hernández, que até teve chances no Carioca, mas parecia preterido no clube, por exemplo, voltou a ser utilizado depois de mais de um mês e abraçou a oportunidade. Assim como o zagueiro Pablo, que estreou com a camisa alvinegra.

Mesmo com as alterações, o time não caiu de produção e conseguiu mais três gols no segundo tempo. Dois em belas jogadas coletivas, com infiltrações e trocas de passes, e o outro em uma pintura marcada por Savarino, em cobrança de falta.

Agora, o trabalho de Artur Jorge terá de dar resultado na sequência difícil: o alvinegro encara Universitário (PER), Flamengo, Vitória (pela Copa do Brasil), Bahia e LDU (EQU) no espaço de 14 dias.

Botafogo **Juventude**



BOTAFOGO Gatito, Ponte (Damián Suárez), Lucas Halter, Bastos (Pablo) e Hugo; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Jeffinho (Diego Hernández) e Savarino; Júnior Santos (Jacob) e Tiquinho Soares (Eduardo). Técnico: Artur Jorge.

JUVENTUDE Gabriel Vasconcellos, João Lucas, Danilo Boza, Lucas Freitas e Gabriel Inocêncio; Caíque, Mandaca (Abner) e Jean Carlos (Marcelinho); Nenê (Rodrigo Sam), Lucas Barbosa (Thiago Conti) e Erick Farias (Ruan). Técnico: Roger Machado.

GOLS 1ºT: Júnior Santos, aos quatro minutos; Tiquinho, aos oito minutos; 2ºT: Danilo Barbosa, aos oito minutos; Savarino, aos 16 minutos; Jacob, aos 35 minutos; e Danilo Boza, aos 40 minutos.
CARTÕES AMARELOS Jeffinho, Marlon Freitas e Diego Hernández (Botafogo). Lucas Freitas (2), Gabriel Inocêncio e Gabriel (Juventude)
CARTÃO VERMELHO Lucas Freitas (Juventude)
ÁRBITRO Arthur Gomes Rabelo (ES)
RENDA E PÚBLICO R$ 496.910,00/ 11.318 pagantes (13.273 presentes)
LOCAL Nilton Santos

Fluminense

Defesa liga sinal de alerta em Diniz

Mesmo com vitória em clássico, tricolor voltou a cometer erros bobos e novamente sofreu gol de bola aérea

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

Apesar de o Fluminense ter tido boa atuação na vitória por 2 a 1 contra o Vasco, alguns pontos ligam o sinal de alerta na equipe. Entre eles, o principal é o fato de o time ter sofrido mais um gol de bola aérea, como foi contra o Colo Colo e o Bragantino.

— O sistema defensivo precisa melhorar. Algumas coisas estamos fazendo bem, especialmente na marcação mais alta. Mas quando a gente baixa o bloco, permitimos cruzamento com muita facilidade. Quando pegamos um time especialista nesse tipo de jogada, que é o caso do Vasco, a primeira coisa é evitar que o cruzamento seja feito — disse o técnico Fernando Diniz.

Além da bola parada, o Fluminense enfrenta nítida dificuldade na zaga. Sem Nino, vendido no início do ano, o tricolor só tem Felipe Melo como titular absoluto. Porém, aos 40 anos, o defensor convive com uma série de problemas físicos que o impossibilitam de ter uma sequência de jogos e de atuar ao longo dos 90 minutos da partida. Antônio Carlos, que entrou no lugar do camisa 30, teve péssima atuação.

Sem confiança, o zagueiro acumulou erros que quase geraram o empate do Vasco: na chance perdida por Rayan e no gol anulado de Vegetti.

LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



Fernando Diniz se desespera com a marcação do Fluminense

Semana importante para volta de Payet

DIVULGAÇÃO/VASCO



Francês sofreu lesão no joelho

Com a semana livre para trabalhar, o Vasco terá um período importante para recuperar alguns de seus jogadores. Principalmente, o meio-campista Dimitri Payet. O francês, inclusive, já faz trabalho de transição para o campo após sofrer lesão no ligamento colateral medial do joelho direito no início do mês.

O jogador de 37 anos tinha previsão de ficar fora por quatro semanas, mas apresentou grande evolução e pode voltar antes do previsto. Contudo, o técnico Ramón Díaz prega cautela no retorno do craque.

— Esperamos que ele se recupere e esteja 100%. No ano passado, ele veio sem atividade, perdeu 10 ou 12 quilos e nós o colocamos 100%. Os fisiologistas e os preparadores físicos do clube estão trabalhando muito bem — disse o treinador do Vasco após a derrota para o Fluminense.





GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Minhas impressões

O Bragantino assumiu a liderança da Série A pelo número de gols marcados. Mas, se serve como conforto ou alerta, desde a adoção da fórmula de disputa do Brasileiro pelo sistema de pontos corridos, em 2003, o líder na terceira rodada jamais levou o título. Portanto, por amostragem, o campeão ainda não mostrou a verdadeira face. Provavelmente, porque pelo o que se viu até aqui o vencedor será um destes times envolvidos nas disputas das Copas da Conmebol. Quem?

PALMEIRAS 0 X 0 FLAMENGO Esperava-se mais do confronto entre dois candidatos ao título. O jogo no Allianz Parque foi de pobreza técnica e tática, com 37 faltas (23 do Palmeiras e 14 do Flamengo) — média de uma a cada 2m43s. De alguma forma, as partidas que os dois terão na quarta-feira (24), em Quito e La Paz, pela Libertadores, resultou em excessiva cautela. A ausência de De La Cruz e Pedro no primeiro tempo tirou do Flamengo dois pontos importantes. Apostem.

FLUMINENSE 2 X 1 VASCO Há explicação lógica para a vitória tricolor: a maior qualidade do time de Fernando Diniz. Mas qualidade em leitura abrangente: tempo de treino, estrutura tática e opções já experimentadas para mudar a postura ou equilibrar o desgaste físico. Com André e Martinelli de volta ao meio, Diniz recompôs o vitorioso mecanismo de 2023. O Fluminense controlou o jogo no primeiro tempo, saiu na frente e dividiu as ações na fase final. No geral, foi melhor e venceu. O Vasco de Ramón Díaz ainda não tem um formato bem estruturado, com compacta ção e brilho. Mas tem entrega e referência ofensiva. Neste jogo, a atuação de Rossi comprometeu a marcação. Com Hugo Moura, Rayan e Erick, o time passou a jogar no 4-2-4, com David e Vegetti pelo meio e Rayan e Erick nos lados. Houve melhora, boas chances de gol criadas e o empate não saiu por pouco.

BOTAFOGO 5 X 1 JUVENTUDE O vice-campeão gaúcho não teve os cuidados necessários na fase defensiva e os dois gols sofridos com oito minutos de jogo deram ao Botafogo de Artur Jorge a tranquilidade para controlar o jogo e construir a goleada. Os laterais Mateo Ponte e Hugo se alinharam a Marlon Freitas e Danilo. Savarino trabalhou muito bem do centro para esquerda e Júnior Santos voltou aos bons dias, saindo do meio para direita. Destaque também para Danilo, sempre presente na área.

Prêmio Laureus

Brasil radical no ‘Oscar do esporte’

Rayssa Leal e Filipe Toledo concorrem na 25ª edição da premiação mundial

Thales Machado
thales.machado@oglobo.com.br

Com favoritismo de grandes nomes como o sérvio Novak Djokovic, recordista de Grand Slams na história do tênis masculino, ou Mondo Duplantis sueco que quebrou — outra vez — o recorde mundial do salto com vara anteontem, passando pela espanhola Aitana Bonmatí, melhor jogadora de futebol do mundo, o Prêmio Laureus será entregue hoje, às 15h (de Brasília, o Sportv transmite), diretamente do Palacio de Cibeles, em Madri.

Se não tem indicados nas duas categorias principais, que premiam o e a atleta do ano pela academia do Laureus —o prêmio é conhecido como o “Oscar do esporte” —, o Brasil está representado entre os atletas dos esportes radicais. A skatista Rayssa Leal e o surfista Filipe Toledo podem voltar a pôr o Brasil no palco da cerimônia nesta categoria. Espécie de “mentor” de Rayssa, o skatista Bob Burnquist venceu em 2002.

Há duas décadas

Último brasileiro premiado foi o skatista Bob Burnquist em 2002

A participação coadjuvante do Brasil nos indicados este ano é um retrato do histórico brasileiro no Laureus, e, consequentemente, na história do esporte no século XXI — a premiação começou a ser distribuída em 2000. Apesar de ver crescer seu número de medalhas olímpicas no século, o país berço do maior atleta de todos os tempo ainda encontra dificuldades de ver nascer ídolos mundiais do esporte individual. Desde Ayrton Senna, cuja a morte completa 30 anos em poucos dias, e Gustavo Kuerten, que há 20 anos vencia seu último torneio, ninguém parece ter conseguido chegar ao mesmo patamar.

LAUREUS 2024



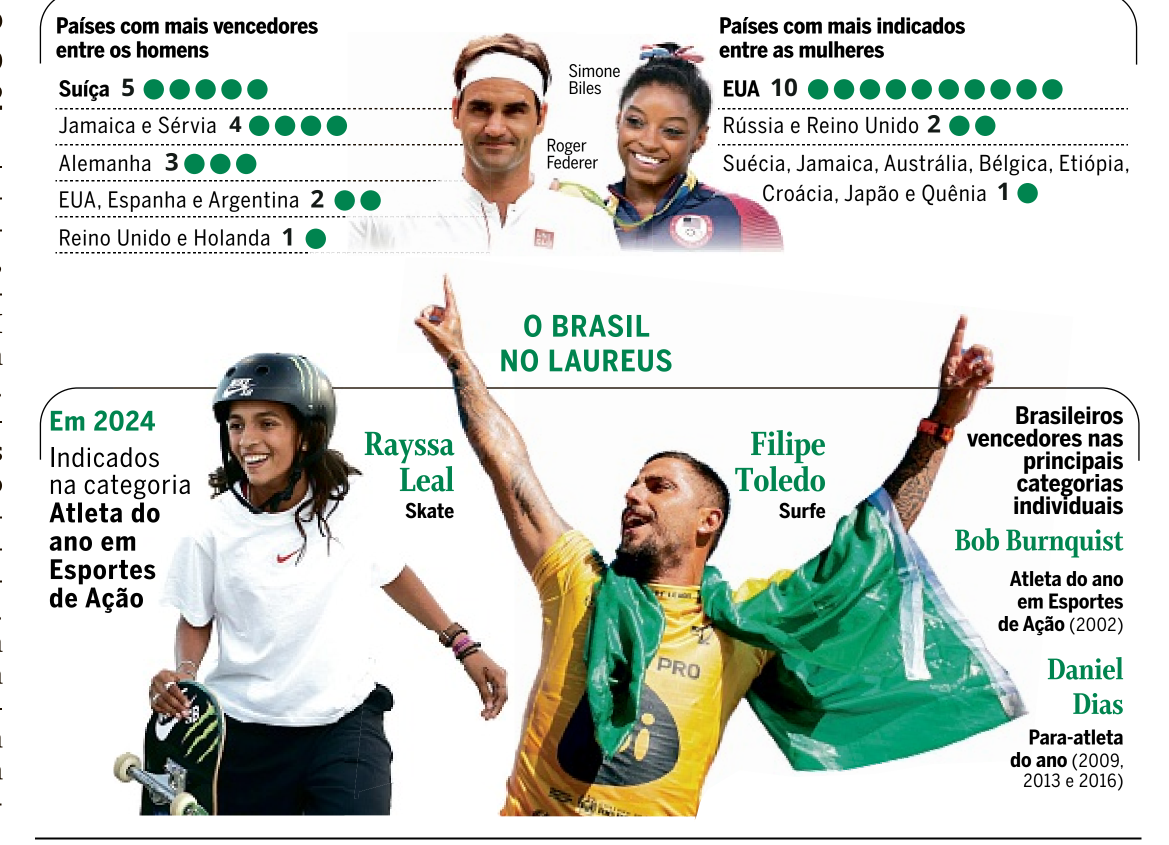
ATLETA DO ANO ENTRE OS HOMENS

Novak Djokovic (Sérvia)	TÊNIS
Mondo Doplantis (Suécia)	ATLETISMO
Erling Haaland (Noruega)	FUTEBOL
Noah Lyles (EUA)	ATLETISMO
Lionel Messi (Argentina)	FUTEBOL
Max Verstappen (Holanda)	AUTOMOBILISMO

ATLETA DO ANO ENTRE AS MULHERES

Aitana Nonmatti (Espanha)	FUTEBOL
Shericka Jackson (Jamaica)	ATLETISMO
Faith Kipyegon (Quênia	ATLETISMO
Sha´Carri Richardson (EUA)	ATLETISMO
Mikaela Shiffrin (EUA)	ESQUI ALPINO
Iga Swiatek (Polônia)	TÊNIS

HISTÓRICO



Países com mais vencedores entre os homens

Suíça	5
Jamaica e Sérvia	4
Alemanha	3
EUA, Espanha e Argentina	2
Reino Unido e Holanda	1

Países com mais indicados entre as mulheres

EUA	10
Rússia e Reino Unido	2
Suécia, Jamaica, Austrália, Bélgica, Etiópia, Croácia, Japão e Quênia	1

Em 2024
Indicados na categoria **Atleta do ano em Esportes de Ação**

Rayssa Leal
Skate

Filipe Toledo
Surfe

Brasileiros vencedores nas principais categorias individuais

Bob Burnquist
Atleta do ano em Esportes de Ação (2002)

Daniel Dias
Para-atleta do ano (2009, 2013 e 2016)

Protagonismo nas categorias de ação

Ao todo, 11 países entre as mulheres e 9 entre os homens já viram seus ídolos vencerem as principais categorias do Laureus, incluindo a Argentina, com Lionel Messi, que ano passado foi o melhor atleta pela segunda vez. Mesmo no futebol, o Brasil só teve indicados, nunca vencedores: Ronaldo (2003), Rolnaldinho (2006), Marta (2008) e Kaká (2009). Na categoria que premia a melhor equipe do ano, a seleção do penta venceu em 2003.

Titulinho

Paratleta Daniel Dias é o brasileiro mais premiado do Laureus com três troféus

O brasileiro mais importante da história do prêmio é o nadador Daniel Dias, que foi o melhor paratleta do ano por três vezes e hoje é membro e embaixador da academia. Mas são os esportes radicais que dominam o recorde de indicações — são 14 ao todo, apesar de Burnquist ser o único premiado. O fato de a esperança estar hoje em Filipe e Rayssa é a prova que, mundialmente, os esportes de ação são os que o Brasil está mais perto de um protagonismo mundial.

— O investimento está sendo feito e, claro, nossas performances também são responsáveis por isso — disse Filipe ao EXTRA.

Fórmula 1

Barba, cabelo e bigode

Verstappen vence sprint, faz pole position e conquista o GP da China

O holandês Max Verstappen, da Red Bull,teve um final de semana perfeito: depois de levar a melhor na corrida sprint do GP da China de Fórmula 1, no sábado, e largar na pole position na madrugada de domingo, o holandês venceu a corrida no Circuito de Xangai.

Foi a quarta vitória do ano, e a 58ª conquista da carreira do tricampeão mundial. O pódio teve ainda Lando Norris, da McLaren, e Sergio Pérez, companheiro de equipe do holandês, na segunda e terceira colocações, respectivamente.

Verstappen abriu ainda mais a vantagem na liderança do Mundial de Pilotos, com 110 pontos. Pérez é o segundo lugar (85 pontos).

Outro piloto também se destacou no fim de semana mesmo longe do pódio. Guanyu Zhou, da Sauber, se tornou o primeiro chinês a disputar uma corrida no país e recebeu homenagens.

GREG BAKER / AFP



O holandês Max Verstappen comemora a vitória no GP da China

TABELÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
2	Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
3	Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
4	Athletico	6	3	2	0	1	5	2	3
5	Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
6	Internacional	6	3	2	0	1	3	2	1
7	Atlético-MG	5	3	1	2	0	4	1	3
8	Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
9	Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
10	Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
11	Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
12	Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
13	Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
14	São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
15	Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
16	Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
17	Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1
18	Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
19	Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20	Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

Zona da Libertadores ■ Zona da Copa Sul-Americana ■ Zona de rebaixamento à Série B

3ª RODADA

FLUMINENSE 2 X 1 VASCO	Maracanã.20/4
GRÊMIO 1 X 0 CUIABÁ	Arena do Grêmio.20/4
BRAGANTINO 1 X 0 CORINTHIANS	Nabi Abi Chedid.20/4
ATLÉTICO-MG 3 X 0 CRUZEIRO	Arena MRV.20/4
VITÓRIA 2 X 2 BAHIA	Barradão.ontem
PALMEIRAS 0 X 0 FLAMENGO	Allianz Parque.ontem
ATHLETICO 1 X 0 INTERNACIONAL	Ligga Arena.ontem
ATLÉTICO-GO 0 X 3 SÃO PAULO	Antônio Accioly.ontem
BOTAFOGO 5 X 1 JUVENTUDE	Nilton Santos.ontem
CRICIÚMA X FORTALEZA	Heriberto Hulse.A definir

4ª RODADA

VASCO X CRICIÚMA	São Januário.27/04.16h
CUIABÁ X ATLÉTICO-MG	Arena Pantanal.27/04.18h30
BAHIA X GRÊMIO	Fonte Nova.27/04.21h
FLAMENGO X BOTAFOGO	Maracanã.28/04.11h
CRUZEIRO X VITÓRIA	Mineirão.28/04.16h
CORINTHIANS X FLUMINENSE	Neo Química Arena.28/04.16h
FORTALEZA X BRAGANTINO	Castelão.28/04.18h30
JUVENTUDE X ATHLETICO	Alfredo Jaconi.28/04.18h30
INTERNACIONAL X ATLÉTICO-GO	Beira-Rio.28/04.20h
SÃO PAULO X PALMEIRAS	Morumbis.29/04.20h

MAIORES CAMPEÕES

















LIBERTADORES

GRUPO A

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1
2	Colo-Colo	3	2	1	0	1	2	2	0
3	Cerro Porteño	3	2	1	0	1	1	1	0
4	Alianza Lima	1	2	0	1	1	1	2	-1

Classificados às oitavas de final ■ Vai para a Copa Sul-Americana

GRUPO D

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Jr. Barranquilla	4	2	1	1	0	4	2	2
2	Universitario	4	2	1	1	0	3	2	1
3	LDU	3	2	1	0	1	2	2	0
4	Botafogo	0	2	0	0	2	1	4	-3

Classificados às oitavas de final ■ Vai para a Copa Sul-Americana

GRUPO E

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Bolívar	6	2	2	0	0	7	2	5
2	Flamengo	4	2	1	1	0	3	1	2
3	Millonarios	1	2	0	1	1	3	4	-1
4	Palestino	0	2	0	0	2	0	6	-6

Classificados às oitavas de final ■ Vai para a Copa Sul-Americana

3ª RODADA

COLO-COLO X ALIANZA LIMA	Monumental.terça-feira.21h30
CERRO PORTEÑO X FLUMINENSE	La Nueva Olla.quinta-feira.19h

3ª RODADA

JUNIOR BARRANQUILLA X LDU	Metropolitano.terça-feira.23h
BOTAFOGO X UNIVERSITARIO	Nilton Santos.quarta-feira.19h

3ª RODADA

BOLÍVAR X FLAMENGO	Hernando Siles.quarta-feira.21h30
PALESTINO X MILLONARIOS	Mun. de Coquimbo.quinta-feira.21h

EL CLÁSICO

A GRANDEZA DO REAL E DE VINI JR.

Vitória por 3 a 2 contra o Barcelona praticamente garante título espanhol

Thales Machado
thales.machado@oglobo.com.br

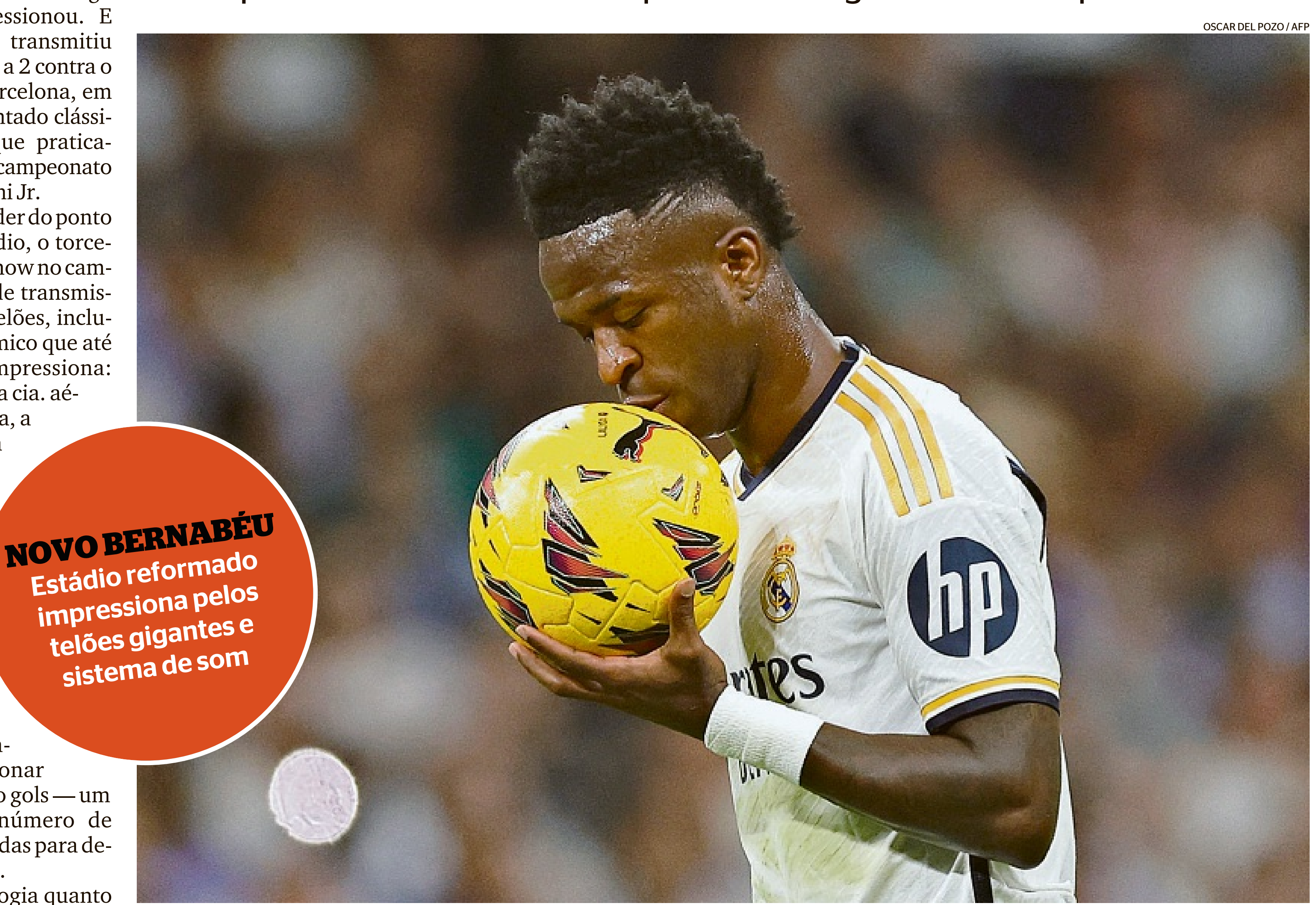
Pela TV, à distância, ou no estádio, in loco, qual o melhor lugar para se assistir a uma partida de futebol e entender não só o jogo, mas os sinais que ela dá sobre o futuro das duas equipes? Bom, tem gosto para tudo, mas o Real Madrid tratou de diminuir as dúvidas dos indecisos: a inauguração do novo sistema de telões do renovado Santiago Bernabéu impressionou. E não só porque transmitiu uma vitória por 3 a 2 contra o maior rival, o Barcelona, em ótimo e movimentado clássico em Madri, que praticamente decidiu o campeonato para o time de Vini Jr.

É que, a depender do ponto que está no estádio, o torcedor vê, além do show no campo, sete pontos de transmissão, em quatro telões, incluindo um panorâmico que até no intervalo impressiona: num comercial da cia. aérea patrocinadora, a impressão era que um avião aterrissaria no estádio, tamanha a qualidade de imagem e som. O que pousou no ótimo gramado, no entanto, foi um clássico que conseguiu impressionar ainda mais. Cinco gols — um a mais que o número de telões e duas viradas para delírio do auditório.

Tanto a tecnologia quanto o futebol são sinais da grandeza de um clube gigante que não se cansa de crescer. De perto, o novo Bernabéu impressiona pelo que tem de novo e o que manteve de antigo. Em campo, a equipe de Ancelotti encanta por se recusar a perder, algo que é antigo e se atualiza. O time que criou uma áurea de imbatível na Europa no meio da semana passada, ao bater o City nos pênaltis pelas quartas de final da Champions League, renovou a impressão ao virar o jogo por duas vezes.

NOVO BERNABÉU
Estádio reformado impressiona pelos telões gigantes e sistema de som

OSCAR DEL POZO / AFP



Vini Jr. beija a bola antes de cobrar pênalti no clássico entre Real Madrid e Barcelona: o atacante marcou um gol no Bernabéu

Brasileiro marca, e francês é o nome do jogo

Outro grande sinal da partida foi que Vini Jr. cresceu ainda mais na hierarquia do estrelado time. Quando o Real perdia por 1 a 0, após sofrer com a pressão alta do time de Xavi no começo do jogo e tomar um gol de escanteio em falha do goleiro, ele foi escolhido para bater o pênalti sofrido por Lucas Vásquez. Não foi a primeira vez, mas no contexto, e com Modric, Kross, Rodrygo e Bellingham em campo como opções, é considerável. O "dono da bola" não sentiu e iniciou a reação do time da casa.

Não foi uma das melhores, nem das piores noites de Vini. Mas sua alta posição na hierarquia do time o faz ser muito acionado. Já com gol na conta, deu linda assistência para Vásquez empatar em 2 a 2, quatro minutos depois de o Barcelona voltar à frente do placar, com Fermin.

O 2 a 2 parecia de bom tamanho para o Real, que lidera com folga. Não para Vini Jr., claramente insatisfeito com a substituição aos 37 do segundo tempo. Reclamou com Carlo Ancelotti, e o treinador explicou ao brasileiro a substituição ali no campo. Lembra a conversa sobre hierarquia? Sinais, fortes sinais. E o italiano é quem mais os dá.

Lucas Vásques, em grande noite, deu assistência já nos acréscimos para Bellingham fazer o 3 a 2 em outra virada.